O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO **CLXXXIX** • Nº **22318**
QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

EPA/EDUARDO COSTA



Região teve o maior aumento de proveitos turísticos do país em 2023

Dados do INE revelam que os proveitos totais nos Açores aumentaram 27,7% no ano passado, o valor mais elevado de todas as regiões de Portugal PÁGINA 5

Estudo indica soluções para as inundações nos Arrifes

Identificadas as causas das cheias que afetam a freguesia. Obras são responsabilidade partilhada entre Câmara Municipal e Governo Regional PÁGINA 7

Entrevista

Grandes Festas do Espírito Santo são o espelho do povo



PÁGINAS 2 E 3

Faleceu Joana Marques Vidal, antiga Procuradora Geral da República

PÁGINA 28

Projeto Terra Jovem "ocupou" 300 jovens

Taxa de sucesso da iniciativa da APPJ rondou os 56% em 2023 PÁGINA 8

Parlamento aprova alterações aos "Chãos de Melhoras"

PÁGINA 10

Desporto

Operário com 11 reforços e estágio na Póvoa do Varzim

PÁGINA 21

Santa Clara tem cinco jogos na pré-época

PÁGINA 28

Entrevista

Pedro Nascimento Cabral Na véspera do início das XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, o presidente da Câmara de Ponta Delgada realça a importância religiosa, cultural e económica desta manifestação que representa a identidade secular do povo açoriano

Estas festas representam o que nos caracteriza enquanto Povo



Pedro Nascimento Cabral revela o programa das festas que registam uma forte adesão, para além da população, dos turistas e da diáspora

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Entre amanhã e domingo, a Câmara Municipal de Ponta Delgada promove e organiza as XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada. Para estes quatro dias a Câmara Municipal organizou um vasto programa, quais os principais momentos desta programação?

Estas festas representam a nossa identidade secular e apresentam aquilo que nos caracteriza enquanto Povo que há quase 600 anos optou por mergulhar as suas raízes no meio do Atlântico Norte e faz questão de permanecer por aqui. Por isso tudo, o que se passa nestas festas é verdadeiramente marcante e representa o que de mais genuíno, para além da vertente religiosa, temos para oferecer. A tradição da nossa massa sovada, as sopas e o arroz doce; as bandas filarmónicas e outros grupos de música tradicional; exposições que retratam todo o nosso meio religioso e cultural e, claro, o cortejo etnográfico de sábado ao longo da avenida marginal de Ponta Delgada retratam a nossa maneira de "ser e de estar" que fomos construindo ao longo de toda uma vivência secular.

Quero registar que ao longo das festas vamos ter no lado norte da Igreja Matriz a Exposição de fotografia "Divino em Objetiva 2023" e a tenda de Alenquer.

Gostaria igualmente de registar que na quinta-feira, 11 de julho, vai ter lugar a Conferência Inaugural sobre o Culto do Espírito Santo, proferida pelo Padre Dr. Carlos Ângelo da Silva Ferreira, Diretor do Colégio Universitário Pio XII em Lisboa.

> **"O que se passa nestas festas é verdadeiramente marcante e representa o que de mais genuíno, para além da vertente religiosa, temos para oferecer.**

> **Sem este grande grupo de instituições e pessoas não seria possível organizar as Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada**

Na sexta-feira, entre outros momentos, destaco a mudança da bandeira do Divino Espírito Santo, a abertura do Quarto no Salão Nobre da Câmara Municipal e o Concurso de massa sovada, que tem como júri convidado a Confraria dos Gastrónomos dos Açores.

No sábado, vamos ter a Partilha das Sopas e as nossas tradições representadas pelas 24 freguesias do concelho num desfile etnográfico pela Avenida Infante D. Henrique, e ao serão, vamos ter o concerto aberto protagonizado pela cantora Ágata.

No domingo, no Largo em frente à Igreja Matriz, irá ser celebrada a Missa da Coroação animada pelo grupo coral litúrgico de São Pedro, seguida do Bodo de Leite, na Praça Gonçalo Velho Cabral. No período da tarde, destaque para a Grande Coroação dos Impérios do Espírito Santo do Concelho de Ponta Delgada com a participação de todos os impérios do concelho em procissão pelas ruas da cidade.

Uma das características destas festas é o envolvimento de todo o concelho, como é que a ano após ano conseguem fazer perdurar esta participação?

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada assumem uma importância muito significativa para o nosso concelho em diversos domínios. É claro que destacamos os efeitos das Grandes Festas no nosso desenvolvimento cultural e religioso, na forte ligação à nossa diáspora, sem deixar de registar o crescente impacto que as mesmas têm no desenvolvimento turístico e económico do nosso concelho.

Trabalhamos com o natural empenho para que sejam reproduzidos todos os momentos da festa da partilha, que conta com o envolvimento das 24 freguesias do concelho e com o apoio de diversas empresas e instituições, assim como de um vasto grupo de pessoas, a quem expressamos, desde já, a nossa maior gratidão.

Sem este grande grupo de instituições e pessoas não seria possível organizar as Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada e, por sua vez, honrar a memória das mais genuínas tradições seculares do nosso concelho.

Tenho dever de registar aqui que todas estas instituições e pessoas envolvem-se voluntariamente na organização destas Grandes Festas do Divino Espírito Santo motivadas por um sentimento de



CMPD

Fé muito próprio e com um verdadeiro sentido de missão assente no enorme trabalho e dedicação que as mesmas obrigam, conferindo, assim, uma verdadeira substância a um dos significados desta festa que é a partilha.

A autarquia tem também vindo a impulsionar a ligação com Alenquer de forma a promover em conjunto atividades relacionadas com o culto ao Espírito santo. O que tem vindo a ser desenvolvido e qual a sua importância para Ponta Delgada?

Estas Festas foram instituídas originalmente em Alenquer no século XIV pela Rainha Santa Isabel e pelo Rei D. Dinis, sendo certo que as tradições mantidas por este município português constituem uma autêntica referência para muitas das festas em honra do Divino Espírito Santo que ocorrem em diversos locais. Naturalmente, as festas do Divino Espírito Santo ganharam uma maior dimensão dos Açores, sendo celebradas de acordo com as nossas próprias tradições que fomos moldando ao longo dos séculos em que habitamos estas ilhas.

A este propósito foi firmado no ano passado um protocolo de geminação entre a cidade de Ponta Delgada e a vila de Alenquer com o objetivo de promover em conjunto as atividades relacionadas com o culto ao Divino Espírito Santo.

Este ano, para além da presença do presidente da Câmara Municipal de Alenquer, Dr. Pedro Folgado, está patente no Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada a exposição "Alenquer, património e identidade", dando a conhecer ao público a história desta "cidade irmã", assim como a tenda de Alenquer, situada no lado norte da igreja Matriz, que também estará aberta ao longo das festas. Teremos igualmente uma exposição permanente de fotografia, localizada no lado norte da Igreja Matriz, com fotógrafos de Ponta Delgada e de Alenquer, intitulada "Divino em Objectiva 2023" e participarão nas nossas festas o grupo musical "Noses com Vozes" oriundo de Alenquer.

Paralelamente, estamos a trabalhar para que no próximo ano possa haver um maior aprofundamento desta ligação entre Ponta Delgada e Alenquer.

Que importância tem para a cidade e para o concelho a realização destas festas?

Ano após ano, convergimos objetivos para que as Grandes Festas se apresentem socialmente mais abrangentes, com plena representação religiosa e aperfeiçoadas do ponto de vista cultural, cumprindo com dignidade a nossa tradição.

Estas Festas, que marca a identidade de Ponta Delgada, ocorrem sempre na segunda semana de julho, o que possibilita que os agentes turísticos possam fazer a sua promoção com tempo, motivando, assim, uma maior afluência às Grandes Festas do Divino Espírito Santo. Em edições anteriores registamos sempre uma forte adesão, para além da nossa população, por parte dos turistas e da nossa diáspora durante a distribuição das sopas no campo de São Francisco, assistindo ao cortejo etnográfico, visitando o quarto do Divino Espírito Santo e acompanhando a coroação.

Cientes dessa realidade, a comunicação das Grandes Festas do Divino Espírito Santo foi efetuada em português e inglês, sendo distribuída a informação completa do seu programa junto dos residentes e também de quem nos visita.

Trabalhamos sempre com o objetivo de melhorar as Grandes Festas, mantendo o que têm de genuíno, mas também tornando as mesmas ainda mais apelativas e agradáveis para quem nos visita. São muitos os emigrantes e seus descendentes que o fazem por esta altura.

Estamos convictos de que o impacto destas Grandes Festas é deveras considerável atendendo à enorme quantidade de serviços turísticos que envolve. Do mesmo modo, temos a certeza que as Grandes Festas determinam uma forte dinamização dos mais diversos setores da atividade económica do concelho de Ponta Delgada com forte impacto nos nossos agentes económicos, com especial destaque para a hotelaria e restauração.

Qual o impacto estimado que este evento possa ter para a economia do concelho e da cidade de Ponta Delgada em particular?

Estamos convictos de que o impacto destas grandes festas é deveras considerável. Para além de toda a envolvência dos cidadão do concelho de Ponta Delgada e dos demais concelhos da Ilha de São Miguel, verifica-se um crescimento significativo na área dos serviços turísticos que abrange diferentes áreas como os transportes, alojamento, restauração, compra souvenirs, passeios, entre outros.

Seguramente que as Grandes Festas determinam uma forte dinamização dos mais diversos setores da atividade económica do concelho de Ponta Delgada com forte impacto nos nossos agentes económicos. ◆


SEMANÃO
PREÇO BAIXO
08 a 13 Julho
OS USADOS
mais quentes do Verão
Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada
296 383 473
www.viveirosrego.com
VR
VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS


Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda
296 205 750
info@acoriberica.pt
FÉRIAS 2024
Desde:
720 €*
De Junho a Setembro 2024
Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem
Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído
Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites
E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !
Voos diretos de P.Delgada/Faro
* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva..
azores Airlines
RNAVT 3542
www.acoriberica.pt


Telital
Bomba de calor
Soluções
de água quente
Pagamento até
10X
s/juros
Orçamentos grátis
Novidade
LG INVERTER HEATPUMP
WATER HEATER
Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt


Grande
Astrólogo
Africano
Prof. Maruf
Especializado em casos de Amor, Família, Negócio,
Mau olhado e Quebra de feitiços.
Não desespere tudo na sua vida tem explicação.
Todos os problemas têm uma solução!
Se vive com dificuldades de Amor, Família, Heranças,
Saúde que ninguém consegue entender ou resolver;
Casos de drogas ou Álcool.
Sofre de má sorte ou é alvo de invejas?
Liberte-se já dos seus problemas...
Tlm: 913 854 249 Whatsapp
Consultas presenciais e à distância
Horário de segunda a sábado das 9 às 19horas
Consultório na Avenida Almirante de Reis – Lisboa.
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS POSITIVOS


Armazéns Cogumbreiro
TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO
ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Passageiros desembarcados em aeroportos sobe 8,6% no 1.º semestre

Desembarcados mais 80 mil passageiros nos aeroportos dos Açores no 1.º semestre de 2024, um subida de 8,6% face ao período homólogo

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

No primeiro semestre de 2024 houve um aumento de 80,3 mil passageiros desembarcados na Região Autónoma dos Açores, e um acréscimo de 8,6%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, uma variação positiva que se deveu, em grande parte, à assinalável subida do número de passageiros com origem em voos internacionais, de acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Neste período, desembarcaram nos aeroportos açorianos um milhão e 12 mil passageiros, sendo que destes 458 mil passageiros tiveram origem noutras regiões do território nacional, 419 mil foram provenientes de voos interilhas e 135 mil tiveram origem em voos internacionais.

Em comparação com o período homólogo, desembarcaram mais 37,6 mil passageiros provenientes de voos internacionais (+38,4%), mais 22,2 mil passageiros vindos de voos com origem noutras regiões do território nacional (+5%), e 20,8 mil passageiros de voos interilhas (+5,2%).

Verificou-se, nos primeiros seis meses do ano, uma variação homóloga positiva no desembarque de passageiros em sete das nove ilhas açorianas: Pico (14,45%), São Miguel (+11%), Santa Maria (+11%), Flores (+10,7%), Terceira (+5%), São Jorge (+4,9%) e Graciosa (+2,6%). Por seu lado, as ilhas do Corvo (-8,2%) e Faial (-2%) registaram variações homólogas negativas.

De igual modo, foi registado, nos primeiros seis meses do ano, um aumento no número de passageiros embarcados, tendo sido superior em 77,4 mil passageiros em comparação com o 1.º semestre do ano anterior (+8,5%).

Embarcaram 453 mil passageiros com destino a outras regiões do país, uma subida de 22,1 mil (+5,2%), em comparação com o período homólogo.

Já quanto aos voos interilhas, embarcaram 419,4 mil passageiros, mais 20,9 mil do que no período homólogo (+5,3%).

Relativamente aos voos internacionais, embarcaram 121,5 mil passageiros nos aeroportos dos Açores no 1.º semestre de 2024, um aumento de 34,3 mil passageiros (+39,4%), em relação ao período homólogo.

Já numa análise ao mês de junho, o SREA indica que desembarcaram nos aeroportos dos Açores 251 mil passageiros, verificando-se uma variação positiva de 11,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Relativamente ao desembarque de passageiros, ocorreu um acréscimo mensal homólogo de 40% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 7,7% nos voos territoriais e de 4,5% nos voos interilhas.

De acordo com o SREA, verificou-se uma variação homóloga positiva de 41,8% no total de passageiros embarcados nos voos internacionais, de 10,3% nos voos territoriais e de 5,3% nos voos interilhas.

Refere-se ainda que a taxa de variação homóloga do número de passageiros desembarcados em aeroportos açorianos, no segundo trimestre de 2024, também foi positiva (+9,4%).

MIGUEL A. LOPES/LUSA



Desembarcados em aeroportos mais de um milhão de passageiros

Açores com maior aumento do país nos proveitos em alojamento turístico em 2023

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


Proveitos totais em alojamentos no país atingiram mais de 6ME

INE revela que os proveitos totais nos Açores aumentaram 27,7% em 2023, verificando-se ainda aumentos nos rendimentos por quarto disponível (18,5%) e por quarto ocupado (15,8%)

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O relatório do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre as Estatísticas do Turismo em 2023 revela que, no ano passado, os Açores foram a região do país onde os proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico mais aumentaram (27,7%), verificando-se um aumento ainda mais significativo nos proveitos de aposento (29,8%).

Segundo a publicação do INE, os Açores lideram o ranking das regiões onde se verificaram maiores aumentos, sendo seguido pela região do Oeste e Vale do Tejo, com crescimentos de 24,5% e 26,2% nos proveitos totais e de aposento respetivamente, e pela Grande Lisboa (+24,4% e +25,8%).

Refira-se que, em 2023, os proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 6.015,3 milhões de euros (+20% face a 2022; +40% comparando com 2019) e os de aposento 4.622,6 milhões de euros (+21,4% do que no ano anterior; +43,1% face a 2019).

Os proveitos de aposento (valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros) representaram 76,8% dos proveitos totais, variando entre 70,5%, na Madeira, e 80,9%, na Grande Lisboa.

A Grande Lisboa e o Algarve, no seu conjunto, geraram mais de metade dos proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico em 2023 (56,5% dos proveitos totais e 57,2% dos proveitos de aposento), embora tenha sido no Algarve que se tenham registado menores crescimentos (+11,4% e +12,3%, pela mesma ordem), realça o documento do INE.

Quanto ao rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, atingiu 64,8 euros em 2023, refletindo um acréscimo de 15,4% face a 2022 (+31,3% face a 2019).

O RevPAR aumentou em todas as regiões, destacando-se a Madeira (+22,6%), seguida da Grande Lisboa (+18,9%) e dos Açores (+18,5%), tendo os crescimentos mais modestos deste indicador ocorrido no Alentejo (+8,4%) e no Algarve (+9,7%).

Já o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico situou-se em 113 euros em 2023, 9,1% acima do valor de 2022 (+26,6% face a 2019).

Este indicador cresceu em todas as regiões no ano passado, mas foi nas Regiões Autónomas que ocorreram os acréscimos mais elevados (+15,8% nos Açores e +14,1% na Madeira), seguidas da Grande Lisboa (+11,9%), revela o INE.

Instantes de Reflexão ...

"Tudo parece impossível até que seja feito."

Nelson Mandela



Estudo hidrológico aponta soluções para inundações nos Arrifes

Estudo identifica fatores para o aumento das inundações na freguesia dos Arrifes e propõe medidas urgentes para mitigar o risco em períodos de precipitação intensa. A responsabilidade pelas intervenções será partilhada entre Governo e Câmara Municipal

DIREITOS RESERVADOS



Chuva intensa é causa frequente de inundações nos Arrifes

EDUARDO RESENDES



Inundações no mês de janeiro causaram danos em estrada na freguesia

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Estudo hidrológico sobre as inundações na freguesia dos Arrifes identifica os fatores que contribuem para o aumento destas ocorrências e apresenta medidas para mitigar o risco em períodos de precipitação intensa.

"Na sequência dos trabalhos realizados, foi verificado que as inundações ocorridas estão relacionadas, sobretudo, com a alteração da trajetória do curso de água e das condições de drenagem superficial da sub-bacia estudada, bem como do respetivo regime de escoamento, particularmente condicionado pela geologia dos terrenos e alteração da composição do solo vegetal", é revelado na síntese conclusiva deste documento, a que o Açoriano Oriental teve acesso.

O estudo hidrológico sobre as inundações nas Arribanas, Rua do Outeiro e Rua dos Afonsos, e terrenos limítrofes, na freguesia dos Arrifes, promovido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, acrescenta ainda que, do ponto de vista hidrológico, "o risco de cheias continua iminente e será potenciado em períodos de precipitação intensa, que promoverão a saturação e impermeabilização dos solos, agravando as escorrências verificadas. Por isso, recomenda-se que a intervenção na área seja realizada tão breve quanto possível".

Em relação à análise do terreno, o estudo realça que "a recorrência dos eventos de inundação registou um incremento nos últimos anos, possivelmente devido a questões ambientais e climatéricas, mas também possivelmente resultante de fatores conjugados". Nesse contexto, destaca outros fatores que contribuem para a repetição das cheias, como a alteração do relevo, o uso do solo e a respetiva compactação devido à agricultura intensiva e desmatamento, e a eliminação de antigos meios de escoamento de águas superficiais (como regos ou valas).

Outros fatores incluem o emparcelamento e remoção de elementos de divisão de prédios, a impermeabilização pela rede de estradas e caminhos, o sistema de drenagem inadequado e/ou com falta de manutenção e a expansão urbana.

Uma vez determinados os fatores que contribuem para as cheias na freguesia dos Arrifes, o estudo realizado pela Câmara Municipal indica que, da articulação entre as entidades competentes, foi concertado que acima do Caminho das Arribanas a responsabilidade de atuação seria dos órgãos do Governo Regional e abaixo do Caminho das Arribanas da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Nesse sentido, revela que nesta fase foram elencadas intervenções como a construção de poços absorventes acima do Caminho das Arribanas, a ser realizada pelo IROA, mediante proposta de localização da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática (SRAAC), e a construção de uma bacia de retenção a norte do Caminho das Arribanas, a ser realizada pela SRAAC, com separação de sólidos e que permita a ligação e encaminhamento de águas, minimizando a circulação de água na rede viária.

Outra intervenção listada é o redimensionamento do atual sumidouro do Caminho das Arribanas, a ser realizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, e a construção de um novo sumidouro a montante da Rua do Outeiro, também a ser realizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

É ainda proposta a análise de localização para uma estrutura de drenagem complementar de grandes dimensões, a ser estudada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Relativamente à instalação de poços absorventes, o documento revela que foi entendimento da equipa técnica que o plano geral e as localizações propostas para os poços apresentados pela SRAAC eram adequados, tendo sido validados os respetivos cálculos hidrológicos.

Risco de cheias continua "iminente", pelo que intervenção deve ser "tão breve quanto possível"

O estudo explica ainda que a conceção e dimensionamento de poços absorventes pressupõem o levantamento de um conjunto de parâmetros, nomeadamente a carga poluente presente no escoamento superficial, a caracterização dos solos (permeabilidade), a verificação do nível freático máximo sazonal (flutuações sazonais) e a intensidade de precipitação da região onde será implantado o poço de infiltração.

Assim como que foi efetuado o reconhecimento de um terreno sensivelmente paralelo à Rua do Outeiro, localizado a leste das instalações da Serralharia do Outeiro, o qual se afigura como uma possível localização para uma estrutura de drenagem complementar de grandes dimensões. ◆

Terra Jovem deu ocupação a três centenas de jovens em 2023

Mais de 300 jovens acompanhados pelo projeto Terra Jovem na ilha de São Miguel integraram o mercado de trabalho e respostas formativas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O projeto Terra Jovem, promovido pela Associação de Promoção de Públicos Jovens (APPJ) acompanhou, no ano de 2023, na ilha de São Miguel, mais de cinco centenas de jovens, dos quais mais de metade integraram o mercado de trabalho e/ou respostas formativas para certificação.

Estes dados foram avançados ao Açoriano Oriental pela presidente da direção da APPJ, Ana Isabel Martins, que salientou a "taxa de sucesso de 56%" deste projeto no ano passado.

Ao todo, dos 554 jovens acompanhados em 2023 pelo projeto Terra Jovem, 207 acabaram por ser integrados no mercado de trabalho e 104 integraram respostas formativas para certificação, através da Rede Valorizar.

Recorde-se que o projeto Terra Jovem, que intervém em todas as freguesias do concelho da Lagoa, visa promover a empregabilidade dos jovens, entre os 18 e os 29 anos, em situação de vulnerabilidade, "através de um duplo movimento de ativação dos jovens e das comunidades, numa lógica territorial de empreendedorismo social, coesão e justiça social e desenvolvimento sustentável", apontou a presidente da APPJ.

Trata-se de um acompanhamento a jovens NEEF (não estudam, não estão empregados nem em formação) que é realizado em conjunto com o Gabinete de Empregabilidade Jovem.

"Temos muitos jovens em lista de espera, sobretudo no Gabinete de Empregabilidade Jovem pela escassez de recursos técnicos", explica Ana Isabel Martins, adiantando que o "trabalho técnico" entre as duas entidades, não se resume a fazer "um 'match' entre a oferta e a procura de emprego", mas sim a "uma intervenção personalizada, com base numa avaliação que permita identificar competências adquiridas e competências em falta, motivação, interesses e receios".

Para a presidente da APPJ, as experiências em contexto real de trabalho "permitem tornar visíveis, aos olhos dos empregadores, jovens que muitas vezes não se encontram em pé de igualdade com outros que possuem mais habilitação académica ou mais segurança e autonomia".

Nesse sentido, acrescenta que estas experiências reforçam "a autoestima, a motivação e o poder de agir destes jovens que se encontram mais vulneráveis perante as exigências do mercado de trabalho".

Questionada se deveria haver um maior acompanhamento dos jovens NEEF na Região, Isabel Martins realça que são "várias as iniciativas" que existem nos Açores, mas aponta que é possível fazer muito mais.

"Do nosso ponto de vista seria interessante juntar à mesma mesa os vários órgãos de decisão do Governo e os seus parceiros sociais, na definição e construção do que seria uma futura Rede Regional com ações e intervenções concertadas em todas as ilhas e com a definição de um Plano Regional de Intervenção.", sustenta.



Projeto Terra Jovem acompanhou 554 jovens no ano passado

56%

Taxa de sucesso
Projeto Terra Jovem integrou 311 jovens em São Miguel no mercado de trabalho e em respostas formativas, no ano passado.

Juntas com 850 mil euros em apoios aprovados para projetos

Foram aprovados projetos de 121 das 155 Juntas de Freguesia dos Açores, associados à requalificação de sedes de Juntas e à aquisição de equipamento

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Governo Regional anunciou ontem a aprovação de candidaturas a projetos apresentadas por 121 das 155 Juntas de Freguesia dos Açores, num total de 850 mil euros no âmbito da cooperação financeira entre estas entidades.

Segundo o comunicado publicado no Portal do Governo, "mais de meio milhão dos apoios aprovados são destinados à conservação e requalificação dos edifícios das sedes das juntas de freguesia e cerca de 344 mil euros destinam-se a equipamento e 'software' informático, mobiliário e outro equipamento diverso, indispensáveis ao normal funcionamento das Juntas".

Em nota, o executivo regional destaca que foram recebidas candidaturas de 121 das 155 Juntas de Freguesia dos Açores no âmbito do atual Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma e as Freguesias, para um total de 1,034 milhões de euros de investimento elegível.

Questionado sobre o número de Juntas que se candidataram aos apoios, o presidente da Delegação Regional dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), Manuel António Soares, salienta ao jornal que o atual quadro de regime apenas comparticipa "cerca de 80%" do valor do investimento.

"E até se calhar algumas Juntas não se quiseram candidatar porque preferiram esperar pelo novo regime de apoio, que é mais apelativo, as verbas são muito mais substanciais e tem outras competências a que se podem candidatar", justificou Manuel António Soares.

Refira-se que esta semana será discutido e votado o Novo Regime Jurídico da Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma, as freguesias e associações de freguesias, um quadro legislativo que o Governo Regional considera "inovador" que dará um "forte contributo" para uma "melhor gestão partilhada" entre o executivo e as freguesias e "um relacionamento institucional respeitador das autonomias dos seus intervenientes".

Nesse sentido, para a concretização deste novo regime ao dispor das Freguesias, foi criado o Fundo para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores que "já tem uma dotação de 2 milhões de euros para o ano de 2024", destaca a nota.

No comunicado, o Governo Regional sublinha que, entre 2021 e 2024, atribuiu 3,02 milhões de euros às Juntas de Freguesia açorianas, no âmbito do atual regime de Cooperação Financeira, excluindo Acordos de Colaboração e Coordenação com o Poder Local, assinalando que, "entre 2017 e 2020, com os governos do PS, os apoios transferidos, de acordo com a mesma medida, não ultrapassaram 809 mil euros".



Novo quadro de apoio vai ser discutido esta semana

Açores 2030 com 77% de execução dos 59 ME aprovados

Programa comunitário de apoio direcionado para os Açores já tinha executado 46 ME até maio

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Portugal 2030 (PT 2030) conta com 1.451 milhões de euros aprovados e 661 milhões de euros executados até maio, segundo os últimos dados divulgados.

"Quase metade do fundo aprovado encontra-se executada. A maior parcela de aprovação e de execução pertence ao programa Pessoas 2030, com 960 milhões de euros dos 1.451 milhões de euros aprovados e 594 milhões de euros do total de 661 executados", revelou uma nota do PT 2030.

Em maio, volta a destacar-se o programa Açores 2030, que executou 46 milhões de euros dos 59 milhões de euros aprovados.

De acordo com o documento consultado pelo Açoriano Oriental, estes valores dizem respeito a dois projetos: a Concessão dos Serviços de Transporte Aéreo Regular na Região Autónoma dos Açores 2021-2026, proposto pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, no valor total de 139 milhões de euros e financiado em 68 milhões e euros; e a Infraestruturação do Parque Empresarial - Zona Industrial de Santo António, em São Roque do Pico, proposto pelo município picaroto, com um total total de 1,3 milhões de euros, apoiado em 1,1 milhões de euros.

EDUARDO RESENDES



O PT 2030 tem uma dotação de 22.995 milhões de euros até 2027

O programa soma 1.377 operações aprovadas.

Estas operações incidem sobre áreas como formação superior e avançada, qualificação inicial no apoio aos cursos profissionais, igualdade de acesso a serviços de educação, assistência técnica, investimento empresarial produtivo, apoios ao emprego e às regiões ultraperiféricas.

De acordo com a mesma nota, entre maio de 2024 e abril de 2025, estão programados 459 avisos.

O programa anual de avisos prevê a mobilização de mais de 4.500 milhões de euros de fundos europeus.

Por programa, o Centro 2030 tem 42 avisos abertos, o Mar 2030 tem 33, o Algarve 2030 tem 29, o Norte 2030 tem 28, o Lisboa 2030 tem 26 e o Alentejo 2030 soma 20 avisos abertos.

Depois surgem os programas Sustentável 2030 (15), Açores 2030 (14), Compete 2030 (12), Pessoas 2030 (cinco), Madeira 2030 (cinco) e PAT – Programa de Assistência Técnica 2030 (um). ◆

Peregrinação Diocesana de Acólitos na ilha de São Jorge

A ilha de São Jorge vai acolher, entre quinta-feira e sábado, a VIII Peregrinação Diocesana de Acólitos, denominada "Peregrinos da Alegria", informou ontem a Diocese de Angra do Heroísmo.

Segundo a fonte, a iniciativa, que vai decorrer nos Rosais, já conta com 114 inscrições das ouvidorias de Ponta Delgada e Lagoa (ilha de São Miguel), Horta (Faial), da ilha do Pico, de Angra do Heroísmo (Terceira) e da ilha de São Jorge.

"A iniciativa, aberta a todas as ouvidorias, não se realiza desde 2019, altura em que foi interrompida pela pandemia, sendo promovida pela Comissão Diocesana de Acólitos, que funciona no âmbito do Serviço Diocesano de Liturgia", adianta a diocese em comunicado. ◆ LUSA

Aprovada alteração ao regime jurídico dos "Chãos de Melhoras"

Proposta apresentada pelo deputado único da Iniciativa Liberal Açores, Nuno Barata, colheu a maioria dos votos do parlamento açoriano, tendo o Partido Socialista optado pela abstenção

JORGE FERNANDES



Nuno Barata considerou que é necessário simplificar e desburocratizar o processo

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores aprovou ontem por maioria a alteração ao regime jurídico dos "Chãos de Melhoras", que vai permitir agilizar o processo de legalização de casas ou de terrenos na ilha de São Miguel.

Os "Chãos de Melhoras" foram uma figura urbanística utilizada nos séculos XIX e XX nos Açores e consistiam na cedência temporária, por parte do proprietário de terreno, da fruição do uso do solo, mediante o pagamento de uma contrapartida financeira.

As habitações construídas nesse solo são da propriedade dos fruidores, mas os terrenos onde se situam não lhes pertencem, criando dificuldades não só a nível jurídico, como até na manutenção das casas.

Para resolver esses problemas o deputado da Iniciativa Liberal (IL), Nuno Barata, apresentou a anteproposta de Lei n.º 3/XIII - Primeira alteração à Lei n.º 72/2019, de 2 de setembro - Regime Jurídico da Regularização dos "Chãos de Melhoras".

A proposta foi apresentada ontem, primeiro dia do plenário de julho, o último antes das férias de verão, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que decorre na Horta, Faial.

A iniciativa foi aprovada em votação final global com 22 votos a favor do PSD, quatro do Chega, dois do CDS-PP, um do PPM, um do BE, um da IL e outro do PAN e com 21 abstenções da bancada do PS.

Segundo o texto da proposta, com a alteração aprovada, "nos casos em que as Câmaras Municipais não tenham procedido à elaboração dos planos de pormenor (...) ou, pela exiguidade do número de edificações, não seja possível a elaboração dos referidos planos de pormenor, deve recorrer-se aos mecanismos legais de regularização de obras de génese ilegal ou regularização extraordinária de edificações nos termos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro".

> **Os "Chãos de Melhoras" representam "uma figura urbanística bastante utilizada nos séculos XIX e XX nas ilhas do arquipélago dos Açores", principalmente em São Miguel, onde "muitas dessas situações se encontram ainda por regularizar"**
>
> **NUNO BARATA**
> DEPUTADO DA INICIATIVA LIBERAL AÇORES

"Nos casos das regularizações extraordinárias previstas no número anterior, serão permitidos novos destaques, não se aplicando a regra do cumprimento dos 10 anos contados entre cada destaque", acrescenta.

De acordo com Nuno Barata, os "Chãos de Melhoras" representam "uma figura urbanística bastante utilizada nos séculos XIX e XX nas ilhas do arquipélago dos Açores", principalmente em São Miguel, onde "muitas dessas situações se encontram ainda por regularizar".

Para o deputado da IL, importa "proceder a uma simplificação e desburocratização" do processo de regularização urbanística das edificações, introduzindo alterações na Lei n.º 72/2019.

No decorrer do debate, o deputado Francisco Lima (Chega) disse que o partido se identifica com a proposta da IL porque significa "simplificação".

Sabrina Furtado (PSD) afirmou que o partido concorda "com a proposta", pois "facilita e faz com que as câmaras municipais possam, de facto, fazer os destaques necessários sem um hiato temporal que seja de 10 em 10 anos".

O deputado João Mendonça (PPM) disse que apoiava a anteproposta porque ela "agiliza o processo em causa".

Para António Lima (BE), a regularização do "Chãos de Melhoras" é um assunto que "urge avançar" porque "não tem razão de continuar nos dias de hoje".

Por sua vez, Pedro Pinto (CDS-PP) considerou a proposta "pertinente": "É uma situação que se arrasta há cerca de um século, provoca constrangimentos quer aos proprietários das casas, quer dos terrenos".

Pedro Neves (PAN) lembrou tratar-se de uma reivindicação antiga que pode "dar uma pequena ajuda" para resolver a crise habitacional e colmatar uma injustiça em relação aos proprietários ou a quem efetuou benfeitorias nos terrenos.

Já o socialista Vasco Cordeiro declarou que a proposta "tem como intenção facilitar a vida aos cidadãos", mas alertou que pode ter efeitos contrários àqueles que se pretendem, porque "desaparecem os planos de pormenor" e o assunto é resolvido por recurso à legislação ou através da regularização de edificações ilegais.

Em qualquer dos cenários, avisou, a quantidade de trabalho burocrático "é absolutamente espantosa" e os proprietários terão dificuldades.

Na réplica, a social-democrata Sabrina Furtado criticou Vasco Cordeiro pela intervenção, alegando que "prefere alarmar as pessoas e "pô-las em sobressalto", porque a proposta abre "novos caminhos e alternativas" para resolver o problema. ♦

CMRG



Alexandre Gaudêncio espera uma das maiores afluências de sempre à Feira Quinhentista

Feira Quinhentista com espaço dedicado aos mais novos

A Feira Quinhentista arranca nova edição hoje na Ribeira Grande com um espaço novo dedicado aos mais novos

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A 13.º edição da Feira Quinhentista que arranca hoje, às 19h00 com o desfile de abertura, e dura até ao próximo domingo na Ribeira Grande, tem como novidade "um espaço dedicado em exclusivo aos mais novos", anunciou, em declarações à Rádio Açores TSF, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, que salientou também que a feira terá "uma das maiores afluências de sempre".

A principal novidade desta feira, que desde 2013 passou a ser realizada anualmente, é um espaço dedicado às famílias e as crianças, que permitirá "que as famílias possam estar com toda a segurança, com todo o conforto a desfrutar de toda a feira", referiu, em declarações à Rádio Açores TSF, Alexandre Gaudêncio, adiantando ainda que este espaço "terá em permanência pessoas habilitadas" e "vários jogos didáticos".

Esta edição da Feira Quinhentista tem como tema "Mare Tenebrum: 500 Anos de Luís de Camões e Vasco da Gama", sendo que "toda a feira vai se desenvolver em volta da temática".

Ao longo de cinco dias irão participar 19 grupos itinerantes que "prometem muita animação", assegura o autarca.

A feira conta ainda com 20 barracas de artesanato, 9 de comes e bebes, três palcos fixos, uma zona de espetáculos de fogo e haverá ainda exposições de armas e de animais exóticos.

Um dos pontos altos será o desfile de encerramento, que se realizará no domingo, dia 14 de julho, a partir das 18h00, e que contará com a rede municipal de ATLs, contando também com a participação de cerca de meio milhar de figurantes.

Para o autarca, e utilizando como referência os últimos anos, esta é uma feira que "movimenta mais de 30 mil pessoas durante os dias da feira", tendo o município o objetivo de querer "sempre", ultrapassar estes números.

"Este é cada vez mais um cartaz turístico. É a única feira do género feita na Região, e ainda bem que é feita na Ribeira Grande porque traz milhares e milhares de pessoas todos os anos", sustentou o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande à Rádio Açores TSF, acrescentando ainda que, "ao avaliar pela expectativa, e pela quantidade de pessoas que estão neste momento a visitar a ilha, achamos que será uma das maiores afluências de sempre". ◆


NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIC 7423
Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!
ponta delgada | ref. 2929
750.000€
ponta delgada | ref. 3532
proposta
NOVO PREÇO
rabo de peixe | ref. 3778
144.000€
NOVO PREÇO
Excelente terreno para desenvolver qualquer projecto, pela área e localização. Vendemos com ideia de projecto de condomínio fechado.
Terreno localizado numa zona de solo de expansão urbana, conforme o PDM de Ponta Delgada. Excelente vista para o mar e para a serra.
Espaço comercial destinado a comércio, amplo e com garagem, excelente área exterior e boa localização. Boa oportunidade!
ref. 2791
ref. 3356
ref. 3609
ref. 3613
ref. 3697
Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!


A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada
ILHA
Lic 5534
296 307 110
RE/MAX
ID 120961001-2506
Quinta
Área de 800m2
Ribeirinha - R. Grande
ID 120961001-2499
Moradia T6
Agende a sua vista!
Ribeirinha - Ribeira Grande
ID 120961110-72
Quinta das Giestas
Oportunidade de investimento
Rabo de Peixe - R. Grande
ID 120961002-2426
Moradia T4
Bom estado de conservação
São José - Ponta Delgada
ID 120961125-52
Moradia T3
Necessita algumas obras
Pico da Pedra - R. Grande
ID 125391049-9
Terreno com ruína
Proximo da beira mar
Madalena - Pico
ID 125391170-8
Terreno rústico
Área de 1.880m2
Lomba da Maia - R. Grande
ID 125391027-41
Terreno
Viabilidade de construção
Criação Velha - Madalena


Super Preço
De 4 a 10 de Julho
LOMBO DE SUÍNO
6,99 €/KG
PÁ C/ OSSO DE SUÍNO
3,99 €/KG
BIFE DE ALBACORA
6,99 €/DOSE
19.97€/KG (350G)
F&P
FRESCO&PRONTO
GRUPO SICOSTA


SEMANÃO PREÇO BAIXO
08 a 13 Julho
OS USADOS
mais quentes do Verão
Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada
296 383 473
www.viveirosrego.com
VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

75 anos e o futuro



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. Portugal é um dos doze países fundadores da NATO, aliança militar e de defesa coletiva, instituída pelo Tratado do Atlântico Norte, também conhecido como Tratado de Washington, em 4 de abril de 1949. Na fundação desta aliança participaram, também a Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Países Baixos, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Reino Unido e Estados Unidos da América.

O compromisso de Portugal com NATO tem sido uma constante da nossa política externa, enquadrado, também, no acordo bilateral de Defesa celebrado com os EUA para a concessão de facilidades na Base das Lajes. A presença de Portugal na NATO confere profundidade estratégica à aliança no Atlântico Norte e na projeção de forças para o Médio Oriente, graças aos Açores.

Historicamente, as ações da União Soviética de José Estaline, com o bloqueio a Berlim, em 1948 e o golpe de estado na Checoslováquia, determinaram a decisão norte-americana de integrar esta aliança, fazendo com que o Presidente Harry Truman assinasse o Tratado do Atlântico Norte, depois de ultrapassar uma prolongada relutância quanto à adesão dos Estados Unidos da América à NATO.

Na celebração dos 75 anos desta aliança, que ontem se iniciou, é impossível não convocar as ações da Rússia, primeiro com a anexação da Crimeia em 2014 e, depois, com a invasão da Ucrânia, em 2022, como fator agregador da NATO, num regresso às origens fundacionais, assentes na defesa comum contra a ameaça soviética. Hoje, o contexto geopolítico faz com que os países da NATO enfrentem nova ameaça à integridade das fronteiras da NATO na Europa, como consequência do ímpeto expansionista de Vladimir Putin, de que a invasão da Ucrânia é o epítome.

2. Os ataques de Moscovo, assumindo a forma de guerra convencional ou de guerra assimétrica – com ataques informáticos, condicionamento eleitoral ou desinformação generalizada – refletem a nova estratégia global de Moscovo que coloca em causa a ordem internacional resultante do pós-Segunda Guerra Mundial, sob a égide da Carta das Nações Unidas. A instabilidade internacional, o impacte das novas formas de guerra na economia à escala global, a perturbação dos sistemas democráticos confrontados com os seus próprios limites perante Estados que atuam sem limites reforçam a importância de uma aliança com a natureza da NATO.

A reunião anual dos chefes de Estado e de governo da NATO reflete a preocupação com as ameaças de Moscovo, que provocam efeitos à escala global e demonstra o empenhamento dos EUA na aliança, essencial para a manutenção da paz global e da paz na Europa.

3. Esta não é apenas uma reunião rotineira, pois as mudanças políticas em França e a incerteza eleitoral norte-americana projetam os seus efeitos na NATO. O futuro da NATO está condicionado pelo sucesso ou insucesso eleitoral de Macron e de Joe Biden, num tempo em que as relações entre o ocidente a Rússia continuarão a ser de conflito latente, pois não há uma solução à vista para o problema da Ucrânia.

Os Estados membros da NATO têm de assumir o aumento do seu compromisso financeiro com a defesa comum, a começar por Portugal, o qual assenta numa despesa com a defesa correspondente a 2% do PIB. Portugal ainda está longe de atingir este montante, gastando numa década, em média, cerca de 317 milhões de euros menos do que o orçamentado em cada ano económico. ◆

Pela urgência de um pacto



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

O Partido Socialista decidiu solicitar o agendamento de um "debate de urgência sobre a situação da Saúde na Região Autónoma dos Açores."

Escrevo estas linhas antes do referido debate. E faço-o na expectativa de que o referido debate, que hoje terá lugar na Horta, contribua positivamente para a melhoria da prestação de cuidados de saúde a todos os açorianos.

Bem sei que a probabilidade de isto vir a acontecer é muito reduzida. Mas gostava que os representantes do povo açoriano, nomeadamente os que atualmente estão na oposição, colocassem os Açores em primeiro lugar.

Para tal, e sem prejuízo da total legitimidade política do PS para definir a respetiva atuação, muito mais do que "pedir explicações ao Governo sobre todas as matérias" relacionadas com o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo; exercer "escrutínio e esclarecimento"; apontar "contradições e desmentidos"; demonstrar "preocupação com a incapacidade de resposta das estruturas alternativas" ou convocar personalidades à Comissão de Assuntos Sociais, é preciso mudar o paradigma.

O acesso à Saúde por parte de todos os açorianos, sim, de todos os açorianos, que foi colocado em causa com a não operacionalidade total do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), é um assunto que deveria convocar o maior partido da oposição para o lado da solução.

Ao PS exige-se responsabilidade. E é com espírito de responsabilidade e, principalmente, de respeito pelos açorianos, que espero não assistir a "gritarias" e "passa culpas". O assunto é demasiado sério para isso, bem como para *"soundbites"* treinados previamente.

Os Açores precisam de um novo PS. Um PS que diga presente. E dizer presente, no caso do HDES, é dizer sim às soluções e não ao ruído. O PS precisa de dizer, desde já, ao Governo Regional que está pronto a indicar personalidades (independentes ou militantes com provas dadas na área) para integrarem as comissões ou grupos de trabalho criados na sequência do incêndio no HDES.

O PS tem de dizer, alto e bom som, que está pronto para se sentar com o Governo e colaborar num novo rumo para o Serviço Regional de Saúde. A Saúde merece um pacto de regime! Um pacto, no mínimo, com vigência de uma década.

O subfinanciamento crónico do Serviço Regional de Saúde não se resolve com o Governo a puxar para um lado e a oposição a puxar para outro. É imperioso o entendimento, cá e na República, entre o PS e o PSD.

A escassez de recursos humanos, seja nas diferentes áreas de saúde ou de regime geral, reveste-se de especial complexidade no que concerne às urgentes respostas. A edificação de novas infraestruturas ou remodelação das atuais, a definir através de um calendário específico, é outra das áreas que justifica plenamente um consenso entre os maiores partidos.

E há mais. Muito mais. Na Saúde e não só. Haja vontade para fazer diferente. Sem nenhum dos partidos perder a respetiva identidade. Sem abdicarem da sua ideologia, valores ou princípios. No fundo, é só preciso que cada um coloque os Açores onde deve estar sempre: em primeiro lugar!

Ps: Boas férias. Sejam felizes! ◆

Urgente



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

É insuportável dar conta da morte e/ou desaparecimento de turistas na nossa ilha como tem acontecido.

Há que fazer alguma coisa, e depressa, para evitar tragédias que nos trazem mau nome e dão de nós uma imagem triste de incúria, descuido e de desinteresse pela vida alheia. Porque não existe um mapa de zonas perigosas de S. Miguel, elaborado com a colaboração das juntas de freguesia, concelhos, governo regional, Marinha, e de homens bons que conhecem como os seus dedos as terras que tratam.

É preciso, quanto antes, criar uma comissão de gente competente para o efeito, que coordene rapidamente as informações fornecidas por aqueles organismos e pessoas, chamando a atenção dos visitantes para os lugares onde aconteceram desastres mortais ou graves através de panfletos de distribuição gratuita. As estradas deverão ser também objeto de idênticos cuidados, pois os acidentes causadores de desgraça ainda não pararam de acontecer, e colocar cartazes visíveis nesses lugares só fazia bem salvando vidas e saúde.

Os alemães fizeram isso nas suas estradas, talvez exagerando nos horrores mas conseguiram evitar o pior. É preferível perder um turista por não querer vir cá, do que o mandar em caixão para a sua terra com identificação da proveniência.

Antes prevenir que remediar, e não vale a pena esconder a verdade porque ela vem sempre à superfície. Não fazer nada é tornar-nos cúmplices da nossa incúria, mesmo quando os jornais colaboram no encobrimento, tirando esses desastres da primeira página e escondendo-os entre os anúncios mais vulgares.

Zonas perigosas na terra e no mar devem ser ensinadas às crianças nas escolas e mostradas aos turistas desde o alojamento local até ao mais luxuoso dos hotéis, em panfletos bem feitos e sugestivos. Agências de viagem, companhias de aviação, e de navegação devem ser alertadas para os perigos que espreitam por detrás do paraíso que possuímos, antes que este se transforme num insuportável inferno para as vítimas. ◆

Fui vítima de um acidente de trabalho. Como devo proceder?



DIREITO EM PALAVRAS
VERÓNICA CASIMIRO
ADVOGADA

Em primeiro lugar, importa esclarecer em que casos podemos estar perante um acidente de trabalho. Ora, considera-se acidente de trabalho o que ocorrer no local, durante o tempo dedicado à atividade profissional, ou no trajeto casa-trabalho e vice-versa, do qual resulte uma lesão corporal ou doença que origine redução da capacidade de trabalho ou de ganho, ou, em casos mais extremos, a morte do trabalhador.

Para efeitos de acidente de trabalho, também é considerado local de trabalho o lugar onde o trabalhador se encontrar a prestar teletrabalho, desde que o mesmo conste do acordo de teletrabalho.

Ademais, situações como reuniões, formação profissional, trabalho realizado fora do escritório ou desenvolvido fora das horas habituais, desde que indicado ou consentido pelo empregador, estão incluídas no conceito de local de trabalho.

Após a ocorrência do acidente de trabalho, a participação ao empregador deve ser feita no prazo de 48 horas, a não ser que aquele tenha conhecimento do acidente ou o tenha presenciado.

Se o estado do trabalhador não o permitir, o prazo começa a contar assim que esteja em condições de acionar o seguro. Caso a lesão apenas se revele numa data posterior à do acidente, o prazo inicia-se nessa data. Por outro lado, se o acidente for fatal, os herdeiros (ou os beneficiários do seguro) têm de o participar, verbalmente ou por escrito, no mesmo prazo.

Depois de ter conhecimento do acidente, a empresa dispõe de 24 horas para participá-lo à seguradora.

A reparação de acidentes de trabalho deve ser assegurada pelas entidades empregadoras, uma vez que lhes cabe a responsabilidade de zelar pela segurança física e pela saúde dos seus trabalhadores. Princípio, aliás, fundamental do Estado de Direito.

Conforme disposto no artigo 59 da Constituição da República Portuguesa, todos os trabalhadores têm direito à *"assistência e justa reparação, quando vítimas de acidente de trabalho ou doença profissional"*. Por este motivo, está legalmente instituída a obrigatoriedade das empresas contratarem um seguro de acidentes de trabalho.

O seu objetivo é assegurar a prestação de cuidados médicos e pagamento de indemnizações por incapacidade temporária e permanente dos seus funcionários, sendo a ausência de contratação deste seguro considerada, nos termos da lei, uma contraordenação muito grave.

Em caso de acidentes, a empresa ficará com o encargo de pagar todas as despesas daqui decorrentes (tratamentos médicos e eventuais pensões que tenham de ser pagas), recorrendo, se necessário, ao seu próprio património.

Contudo, caso o trabalhador não esteja protegido pelo seguro, o empregador tem de informar ao tribunal, por escrito, no prazo de oito dias a partir da data do acidente ou do conhecimento que dele teve. Em caso de morte, tem de ser comunicado de imediato.

O seguro de acidente de trabalho garante que o trabalhador tenha acesso a todos os cuidados médicos necessários ao restabelecimento do seu estado de saúde, da sua capacidade de trabalho e de ganho. Além da assistência médica, o seguro cobre todas as despesas relacionadas com a assistência hospitalar, medicamentosa e farmacêutica, despesas de hospedagem, de transporte, apoio psicoterapêutico à família do trabalhador sinistrado (quando reconhecida como necessária pelo médico assistente).

Além disso, prevê uma compensação em dinheiro, cujo valor dependerá de um conjunto de fatores, entre eles o grau de incapacidade para o trabalho (resultante do acidente), que pode ser temporária, parcial ou absoluta; permanente, parcial, absoluta para o trabalho habitual; absoluta para todo e qualquer trabalho. ♦

O dinheiro é teu?



VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

Se não é! Então "bota para baixo". Esta é uma daquelas "filosofias" de vida que agrada a todos e que leva infalivelmente à "bancarrota", ou seja, a uma situação em que o Estado não tem meios financeiros para cumprir com as suas obrigações, nomeadamente, pagar salários.

O Estado não produz nada, o "dinheiro do Estado" provém da cobrança de impostos, um mecanismo que reduz o rendimento dos agentes económicos (famílias e empresas). Os agentes económicos têm o dever de financiar o Orçamento de Estado, para que o Estado, enquanto órgão da sociedade assegure os bens coletivos indispensáveis, garanta a satisfação das necessidades que os agentes económicos não tenham interesse em cobrir e de um sistema de proteção social.

O Estado não ama ninguém, se não existirem controlos e contrapoderes como forma de preservar o equilíbrio, convém acreditar, que "uns governam o mundo, outros são o mundo".

Quanto aos Açores, começo por referir, que sem autonomia económica, nunca haverá autonomia política - a dependência dos Açores transformou-se num hábito, próprio de quem espera que tudo lhe "caia no colo". O governo regional intervém na vida económica, através da política orçamental, tendo em vista influenciar a procura dos agentes económicos (consumo das famílias e investimentos das empresas).

A política de regulação da conjuntura atua em dois sentidos: em sentido expansionista, quando se pretende favorecer a atividade económica (desemprego elevado) ou em sentido restritivo, quando se pretende reduzir a procura dos agentes económicos (inflação). Um défice orçamental numa conjuntura difícil tem um efeito estimulante sobre a atividade económica quando favorece uma maior criação de riqueza e, consequentemente, um aumento das receitas fiscais. O seu papel de contracíclico não deve ser mantido durante muito tempo, caso se pretenda evitar o "efeito bola de neve" provocado pela acumulação de défices orçamentais.

Os governos regionais, para esconder as fragilidades económicas da região, viciaram-se em dívidas e o efeito "bola de neve" deu lugar a uma dívida pública que se situa em 3.288 milhões de euros, conforme notícia contida na edição de 25 de junho deste jornal.

Como irá ser paga? Todos sabem, que não é adicionando dívida à dívida que se resolve este problema. As gerações do presente estão a gastar o dinheiro que as novas gerações serão obrigadas a pagar - isto faz algum sentido? Claro que não, aquilo que fazia sentido não era incentivar o crescimento económico, ou seja, um aumento durável da produção? Os fatores do aumento da produção são variados, limito-me a salientar o progresso técnico e a inovação sob todas as formas, que resultem em ganhos de produtividade.

A pergunta que coloco é a seguinte: isto está a acontecer na região? A riqueza criada na região consegue suportar o nível de consumo em curso? Para arrumar com esta questão, recordo que 80% da receita fiscal da região se destina ao pagamento de salários. Será que os 20% são suficientes para cobrir as restantes despesas públicas? Obviamente que não. Os défices públicos regionais nunca estiveram orientados para estimular a atividade económica. Têm servido, basicamente, para cobrir o suplemento de despesas públicas e os saldos negativos relacionados com as trocas comerciais com o exterior.

A degradação da atividade económica, vai obrigar a região, a curto-prazo, a impor restrições severas ao consumo. A região sobrevive à custa do "rendimento mínimo" que recebe da União, resta saber até quando! A atitude do "bota para baixo" banalizou-se e as más políticas só têm contribuído, para alimentar os maus hábitos. A quem tiver dúvidas, sugiro que experimente governar a sua a vida como os políticos governam o Estado. ♦

Açor Media
Global Media Group
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

VISAPRESS© Direitos de Autor Protegidos

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

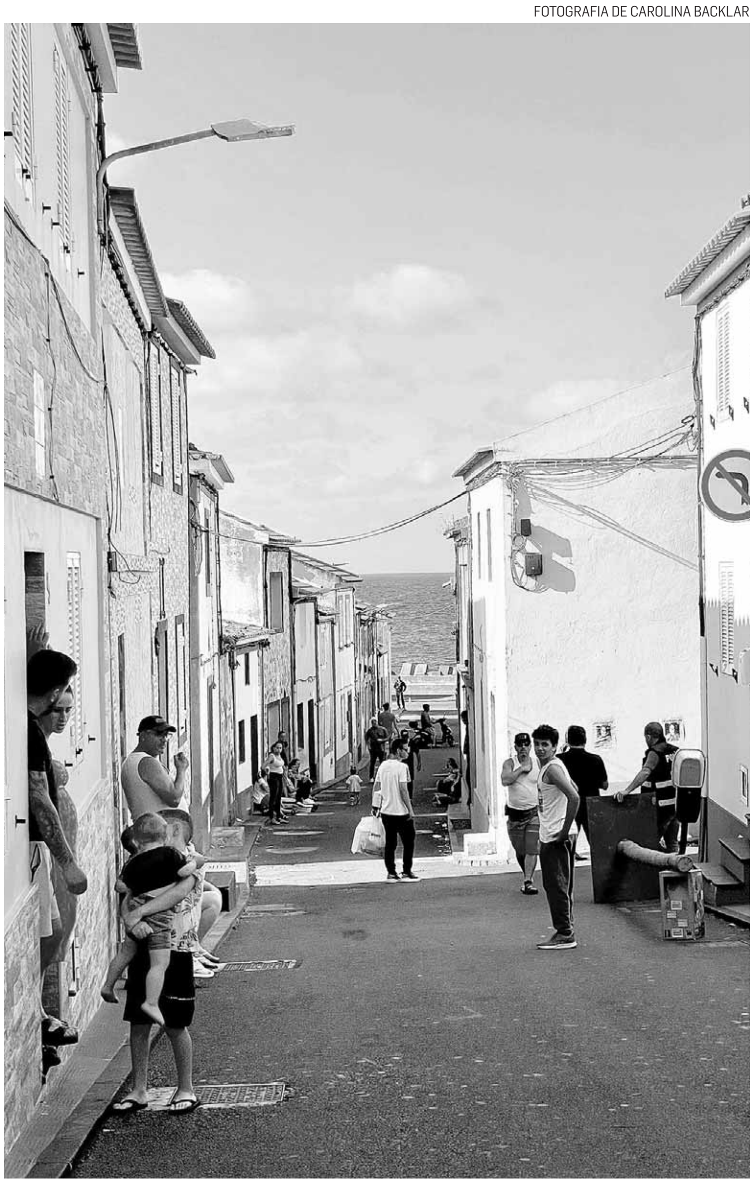
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

A Rua é sua

A partilha comunitária e o valor acrescentado

FOTOGRAFIA DE CAROLINA BACKLAR



Rabo de Peixe - Rua do Pires



CAROLINA BACKLAR
ARQUITETA

As ruas pertencem-lhe. Sim, a si. Não se destinam ao trânsito ou à circulação em excesso de velocidade. São para si, enquanto peão, membro de uma comunidade.

Constituem 80% do espaço aberto, acessível nas nossas vilas e cidades, e são o local mais imediato para (re) aprender a socializar.

A maior riqueza de um bairro acontece quando se reconhece que o seu uso é a forma mais eficiente de unir a comunidade. **A rua, ao ganhar a função de "sala de estar", permite transmitir a mensagem de que se trata de um lugar de conforto, vigiado, seguro, onde se vive e incita os transeuntes a respeitá-lo.**

Não precisamos ir aos exemplos dos países vizinhos. Aqui, bem mais próximo, na vila de Rabo de Peixe, a demarcação entre o espaço privado e o espaço público dilui-se e a noção de vizinhança é reforçada pelas pontes de diálogos, construídas entre as famílias.

A Ana Paula, sentada na sua rua, disse: "Aqui no bairro, são poucos os que não saem à rua para descansar e conversar. Os meus netos, onde moram, têm muitos carros e é muito perigoso. Nunca brincam fora de casa. Aqui, é assim, ficamos muitas vezes sentados, à porta, a contar histórias enquanto eles estão com os amigos". João sublinhou: "Aqui não há ninguém que não se conheça, partilhamos e convivemos desde sempre. Sabemos quando quem precisa de ajuda ou de um abraço".

No bairro dos pescadores, em Rabo de Peixe, são questões não só urbanísticas, de escala e proporção, mas, também, sociológicas e económicas, que permitem analisar o seu grau de intimidade. No entanto, há algo muito óbvio que sobressai, de forma rica e inteligente. A herança surge no reconhecimento da interajuda e partilha, como uma linguagem de sobrevivência.

Hoje, optamos por nos proteger dentro de casa.

Por que não se assiste a uma utilização, permanente, do espaço público, tal como naquele bairro? No passado, as ruas estavam cheias de crianças, cordas de saltar e bicicletas.

Historicamente, não só eram utilizadas para entretenimento, mas, durante séculos, os cidadãos tinham o dever legal de reparar os seus caminhos, mantendo limpo o passeio em frente à sua moradia. A rua era uma extensão da propriedade, onde a segurança era garantida pelo conceito de vigilância, partilhado pelos "olhos postos na rua", como disse Manuel Silveira, de 80 anos.

Com o tempo, esta obrigação do proprietário cuidar das suas ruas, desapareceu. A mudança mais significativa ocorreu com a lei das estradas, que retirou esse dever dos habitantes e a transferiu para as autoridades, estabelecendo, também, o princípio de que as ruas seriam sempre cuidadas. Talvez esta externalização tenha contribuído para uma sensação de que a rua é, principalmente, da responsabilidade do concelho - a rua, agora, pertence-lhes e não a nós.

Claro está que, ao longo do último meio século, a posse de automóveis aumentou drasticamente. Os estudos mostram que o volume de trânsito na sua rua é um fator determinante para saber se conhece os vizinhos ou se pode deixar as crianças crescerem em segurança e liberdade.

Algo tem de mudar. Diria mesmo que é uma questão de saúde pública. Por que não se investe nestas vias, adaptando-as, de forma a refletir o seu potencial, como recurso comunitário?

É urgente a implementação de novas regras, que permitam as comunidades recuperar o sentido de propriedade, a re-imaginar e a re-desenhar as ruas como lugares para os seus habitantes.

Com projetos simples e atrativos, pode-se substituir o espaço onde o carro domina e devolvê-lo a si. Por isso, da próxima vez que espreitar pela janela e lamentar o excesso de veículos estacionados, ou recordar as suas aventuras de infância, relembre-se que essa rua lhe pertence.

Precisamos de um afastamento do pré-estabelecido.

É urgente um projeto-piloto, que permita tornar as nossas ruas residenciais mais seguras, tirando-nos de casa e dos ecrãs, para redescobrir coisas simples, como cruzar olhares, beber um chá com os vizinhos ou deixar as crianças correr, sem vigilância permanente.

Uma hipótese seria proporcionar a ruas residenciais a oportunidade de se candidatarem a ordens temporárias de "ruas livres", facultando o fecho das estradas ao trânsito, durante um máximo de três horas, pelo menos uma vez por semana. Outra seria a implementação de projetos lúdicos, inclusivos e pedagógicos, transversais a várias gerações. Mais mobiliário urbano. Mais pontos de permanência.

Todos permitimos que esta situação acontecesse e não foi intencional. Todos fizemos parte da mudança dos nossos espaços públicos, agora dominados pelo tráfego motorizado e nos fechámos em nossas próprias casas, separando-nos do verdadeiro sentido de comunidade, que é a convivência.

O risco de estarmos ao ar livre não é suficiente para a gravidade de nos mantermos fechados em casa.

Faz parte de um passo mais amplo. Não é um esforço para fazer recuar os relógios para um tempo fictício, em que era melhor antigamente, mas para encontrar uma forma de reequilibrar a mudança de poder, afastando-a da predominância dos veículos motorizados e aproximando-a de uma utilização mais igualitária das ruas, em que crianças, adultos, bicicletas, trotinetas e carros, tenham o mesmo peso.

Não se trata de um movimento anti-carro, mas, sim, de uma revitalização comunitária e, sobretudo, humana. ◆



Rabo de Peixe - A típica convivência entre moradores, num dia de semana

GLOBAL IMAGENS



Trabalhadores do setor da saúde apresentam maior risco de desenvoler problemas de saúde mental e sintomas de 'burnout'

Profissionais de saúde com maior risco de problemas de saúde mental e 'burnout'

Dados constam do estudo produzido pelo Laboratório Português de Ambientes de Trabalho Saudáveis, que vai ser apresentado hoje, na sede da Ordem dos Médicos, em Lisboa

LUSA
Açoriano Oriental

O risco de problemas de saúde mental e os sintomas de 'burnout' são maiores nos trabalhadores da saúde, que pedem formação das chefias em liderança humanizada, segundo dados do Laboratório Português de Ambientes de Trabalho Saudáveis (LABPATS).

Os dados constam de um estudo que vai ser apresentado na quarta-feira na Ordem dos Médicos e que analisou mais de 2.100 trabalhadores da área da Saúde, entre enfermeiros, médicos, assistentes operacionais, técnicos superiores, farmacêuticos, psicólogos, administrativos e gestores.

A coordenadora deste trabalho, Tânia Gaspar, que lidera o LABPATS, recorda que a situação se tinha agravado após a pandemia, depois estabilizou, mas não se conseguiu ainda recuperar para valores pré-covid-19.

Tânia Gaspar, que já tinha liderado o estudo nacional sobre ambientes de trabalho saudáveis em diversas áreas laborais – divulgado em maio – diz que os valores recolhidos "são preocupantes".

"Precisamos de ação urgente. Aquelas pessoas que achavam que depois da pandemia podiam não fazer nada e que as coisas iam por si voltar ao normal, está provado que não está a acontecer", alertou a especialista, lembrando que os profissionais começam a "desligar", que "o 'vestir a camisola' tem diminuído" e que o setor privado é cada vez mais concorrencial, pois atualmente investe muito na possibilidade de investigação.

Doutorada em gestão de organizações de saúde, Tânia Gaspar estudou as Parcerias Publico Privadas (PPP), os hospitais privados e os públicos e recorda que "as PPP tinham o melhor de dois mundos porque não tinham que ir a arranjar clientes, (...) os clientes eram fixos, mas realmente o modelo de garantia da qualidade era muito mais robusto, eficaz e dava outras condições".

"Temos mesmo de repensar tudo e ter uma ação urgente nesta área pois os profissionais da saúde, em comparação com os outros profissionais, estão em maior risco", disse.

HDES



Estudo analisou mais de 2.100 trabalhadores da saúde

Além de atribuir um risco elevado à dimensão da Saúde Mental, o estudo conclui que são os profissionais das gerações mais novas (Z e Y, com idades até aos 40/45 anos) que revelam menos envolvimento no trabalho e menor perceção de desempenho. São igualmente os da geração Z (até aos 34 anos) que têm piores indicadores de saúde mental.

"Um profissional de saúde que não está bem vai afetar a sua ação junto doente e as situações podem ser mesmo muito graves", recorda a investigadora.

Por outro lado, os profissionais das gerações mais velhas (geração X e 'baby boom', ou seja, acima dos 44 anos) têm uma perceção mais positiva do envolvimento da comunidade.

"Notamos que os alunos do ensino superior também têm dificuldades na área da saúde mental e esta área da saúde acaba por ter um grande investimento, uma grande sobrecarga. Estes jovens já vêm da sua formação bastante fragilizados e depois entram no mercado de trabalho e acabam por revelar mais dificuldades", explica.

Tânia Gaspar diz que, relativamente às expectativas dos jovens em relação ao mundo do trabalho, "o que está a acontecer é um mecanismo de defesa. Abre-se a porta do futuro a estes jovens e realmente é tudo uma incerteza, uma falta de felicidade, de bem-estar… é só coisas negativas. E aí eles pensam: 'não vou investir a minha energia, a minha expectativa, numa coisa que parece tão negativa'".

A investigadora considera ainda que os jovens que não são da área da saúde estão a conseguir lidar melhor com esta questão.

"Os jovens valorizam mais a conciliação da vida profissional com o bem-estar e com a sua vida pessoal. Aqui, na área da saúde, provavelmente pela exigência que tem a profissão, eles não conseguem fazer isso", alertou.

A especialista chama ainda a atenção para outro fator agravante: mais de um em cada quatro (25,4%) profissionais de saúde diz-se alvo de ameaças ou outra forma de abuso físico e psicológico.

"O assédio laboral é maior nos profissionais de saúde do que nos outros profissionais, onde tínhamos valores de 19%", disse a investigadora, alertando igualmente para a urgência de tomar medidas nesta área.

"Se eu fosse ministra da Saúde estaria realmente preocupada", concluiu. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969021336/969021306

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

1º vez Piedro 22A, latino, brasileiro, moreno, ativo/passivo, cheio de amor para oferecer. 968 319 721

Novidade recém chegada, latina, sensual, ativa/passiva, super meiga com massagens inesqueciveis. 965 537 941

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

Super novidade loiraça elegante, peito XXL, rabo empinado, convívio e massagem nas calmas e sem tabus. Vem se deliciar. 920 498 582

Acabadinha de chegar Sofia Trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 920 058 774

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO E RESERVA DE ESTACIONAMENTO

Isabel Juromito, Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais torna público que, por motivo de realização de filmagens da terceira temporada da série "Rabo de Peixe", fica interrompido o trânsito e o estacionamento reservado, no dia 10 de julho entre as 06h00 e as 17h00, com acompanhamento policial, de acordo com a sinalização temporária nos locais, nos seguintes termos:
- Fica interrompido o trânsito no troço sul da Travessa do Arco, freguesia de São Sebastião;
- Fica reservado o estacionamento de utilização geral, na baía de estacionamento norte, na Avenida Infante D. Henrique, no troço compreendido entre a Travessa do Arco e a rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 8 de julho de 2024.

Isabel Juromito
Diretora do Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais



CIMPOR

A CIMPOR é um grupo cimenteiro multinacional adquirido, em março de 2024, pela Taiwan Cement Corporation (TCC), uma empresa sediada em Taiwan, com atividade no sector da energia, fabrico de baterias e produção e comercialização de cimento e produtos derivados, reconhecida pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a implementação de tecnologias de baixo carbono e energias renováveis, reconhecida e certificada.

Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Pretende admitir para exercer funções na CIMENTAÇOR, na ilha de São Miguel:

Engenheiro Mecânico (M/F)

FUNÇÕES

- Auxiliar o Coordenador de Produção e Manutenção em todas as áreas necessárias à atividade para assegurar um melhor desempenho da unidade produtiva;
- Apoiar a coordenação da atividade de produção, desde a receção das matérias-primas até à embalagem e expedição do cimento;
- Apoiar a coordenação de todas as atividades de manutenção, preventiva e curativa, quer sejam executadas pelo pessoal da empresa, quer sejam adjudicadas a terceiros, desde o seu planeamento até à sua conclusão;
- Garantir o eficaz e eficiente funcionamento de toda a estrutura da unidade produtiva.

REQUISITOS

- Mestrado ou Licenciatura em Engenharia Mecânica ou similares;
- Mínimo 1 ano de experiência na função;
- Conhecimentos informáticos de SAP PM e/ou SAP MM;
- Conhecimentos de inglês nível intermédio.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para recrutamento@cimpor.com

Venda de casas na UE cai em 2023 e Portugal tem a sétima maior descida

Segundo o Eurostat, o Luxemburgo (-43,3%) teve a maior quebra, enquanto Portugal vendeu menos 19,8% das casas, após dois anos de subida

LUSA
Açoriano Oriental

Dados publicados pelo gabinete estatístico da União Europeia (UE), o Eurostat, referem que "em 2023, o número de transações de habitações diminuiu em 13 dos 16 países da UE para os quais existem dados disponíveis, em comparação com 2022", sendo este "o segundo ano consecutivo em que a maioria dos países abrangidos registou quedas nas vendas".

No que toca à Portugal, o país registou no ano passado uma queda de 19,8% na venda de casas, após subidas anuais de 2,7% e de 19,4% em, respetivamente, 2022 e 2021.

Em 2020, ano de início da pandemia de covid-19, registou-se um recuo de 9,8% nestas transações em Portugal.

Ainda assim, as maiores reduções no número de vendas de casas em 2023 foram registadas no Luxemburgo (-43,3%), na Áustria (-26,4%), na Hungria e na Finlândia (cada uma -24,5%), ao passo que os maiores aumentos no verificaram no Chipre (+31,0%), na Polónia (+3,9%) e na Irlanda (+0,6%).

No ano anterior, em 2022, 10 dos 16 países abrangidos registaram diminuições no número de vendas, com a maior diminuição a ocorrer na Dinamarca (-24,8%) e a maior subida no Chipre (+27,4%).

O Eurostat lembra que, em 2020, o mercado imobiliário foi influenciado pelo surto da covid-19, razão pela qual nesse ano "houve uma queda generalizada nas transações de habitação devido às medidas de confinamento, com apenas quatro dos 16 países da UE para os quais existem dados disponíveis a registarem aumentos nas vendas".

"Em 2021, por sua vez, as vendas de casas aumentaram em 14 países da UE", conclui. ◆



Após dois anos de subidas anuais, venda de casas quebrou em 2023

Bruxelas propõe oficialmente procedimento por défice excessivo contra 7 países da UE

A Comissão Europeia propôs ontem oficialmente a abertura de procedimentos por défice excessivo contra Bélgica, França, Itália, Hungria, Malta, Polónia e Eslováquia, com a decisão a caber agora ao Conselho a União Europeia (UE).

Após ter anunciado a intenção de o fazer em meados de junho, o executivo comunitário divulga, então, ontem que "propôs ao Conselho [da UE] decisões [...] que estabelecem a existência de défices excessivos para a Bélgica, França, Itália, Hungria, Malta, Polónia e Eslováquia".

"O próximo passo é o Conselho decidir sobre a existência de um défice excessivo nestes Estados-membros e, na sequência de uma proposta da Comissão no âmbito do pacote de outono do Semestre Europeu, adotar a sua recomendação sobre a trajetória de ajustamento e o prazo para pôr termo à situação de défice excessivo", refere Bruxelas.

O anúncio surge depois de, no âmbito do pacote da primavera do Semestre Europeu divulgado em meados de junho, a Comissão Europeia ter concluído que o défice das administrações públicas nestes sete países registou valores acima dos 3% do Produto Interno Bruto (PIB), o teto estipulado pelos tratados da UE.

Na altura, a instituição divulgou que Portugal deixou, após vários anos de avisos da Comissão Europeia e de ter chegado a registar défice excessivo, de registar desequilíbrios macroeconómicos, atribuindo a mudança à "redução das vulnerabilidades" ao nível orçamental.

No relatório sobre Portugal, o executivo comunitário considerou, então, que Portugal "deixou de registar desequilíbrios macroeconómicos", principalmente por ter registado "progressos significativos na redução das vulnerabilidades relacionadas com a elevada dívida privada, pública e externa, que deverá continuar a diminuir".

Bélgica, França, Itália, Hungria, Malta, Polónia e Eslováquia foram os países com défice excessivo

Portugal passou de um défice de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 para um excedente orçamental de 1,2% em 2023, enquanto a dívida das administrações públicas diminuiu de 112,4% do PIB no final de 2022 para 99,1% no final de 2023.

As projeções da primavera de 2024 da Comissão Europeia sobre Portugal preveem que o PIB português cresça 1,7% em 2024 e 1,9% em 2025 e que a inflação se situe em 2,3% em 2024 e em 1,9% em 2025.

O anúncio surgiu após Bruxelas ter colocado Portugal, por vários anos, na lista de Estados-membros com desequilíbrios macroeconómicos e de o país ter chegado a ser alvo de um procedimento por défice excessivo.

Na próxima semana, o caso dos sete países deverá ser discutido pelos ministros europeus das Finanças. ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.678,6000 pts

-0,04%

MAIOR SUBIDA GREENVOLT

1,14%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-0,85%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3500€	-0,37%
BCP	0,3695€	1,99%
C. AMORIM	9,2900€	-0,85%
CTT	4,1500€	-0,24%
EDP	3,5450€	-2,26%
EDP RENOVÁVEIS	13,7200€	0,59%
GALP ENERGIA	20,2500€	-0,49%
GREENVOLT	8,4350€	1,14%
IBERSOL	6,9200€	0,00%
JER. MARTINS	18,4400€	-0,38%
MOTA-ENGIL	3,4800€	-0,85%
NAVIGATOR	3,8460€	0,52%
NOS	3,4150€	-0,29%
REN	2,2900€	-0,22%
SEMAPA	14,6600€	0,68%
SONAE	0,8950€	0,22%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

3,699%

Euribor 6 meses

3,675%

Euribor 12 meses

3,599%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0835
JAPÃO	IENE	174.37
REINO UNIDO	LIBRA	0.8441
SUÍÇA	FRANCO	0.9711
BRASIL	REAL	5.9265



Comitiva do Arrifes Kickboxing Clube que esteve em Odivelas

Arrifes Kickboxing Clube foi terceiro no Nacional

Kickboxing. Seis atletas do Arrifes Kickboxing Clube sagraram-se campeões nacionais e o clube classificou-se na terceira posição, em Odivelas

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Arrifes Kickboxing Clube (AKC) voltou a mostrar o seus argumentos em mais um campeonato nacional, onde para além do terceiro lugar por equipas, também viu vários atletas subir ao pódio, seis deles alcançando medalhas de ouro.

Em Odivelas, o clube arrecadou um total de 19 medalhas e os medalhados com ouro foram Alexandre Carreiro, Gonçalo Ferreira, Ricardo Lopes, Tomás Almeida, Íris Raposo e Rafaela Silva.

Seis atletas subiram ao segundo lugar do pódio e a medalha de prata foi conquistada por Brigite Silva, Hugo Belmonte, Paloma Nascimento, Romualdo Farias, Pedro Cabral e Manuel Amaral.

Finalmente, os atletas Andrei Dulovik, Cláudio Farias, Dino Mendonça, Emanuel Couto, Henrique Dias, Miguel Freitas e Rafaela Vieira conquistaram a medalha de bronze.

Em virtude destes resultados individuais, o AKC subiu ao pódio como o terceiro classificado na modalidade de Kick Light.

O Campeonato Nacional de Kickboxing, prova organizada pela Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai, decorreu no passado fim de semana no Pavilhão Multiúsos de Odivelas e na prova participaram 140 clubes e um total de 1.370 atletas.

Calçaram as luvas duas dezenas de atletas do AKC, sendo que o elemento mais novo tinha 8 anos, enquanto que o atleta sénior com mais idade tem 47 anos.◆

Sandra Brum com mais dois recordes

Apneia. A atleta Sandra Brum, do Clube Naval Rabo Peixe (CNRP), bateu mais dois recordes nacionais de apneia, revelou o clube.

Em comunicado, o CNRP revela que os novos registos foram alcançados no decorrer da 32.º AIDA World Championship, competição que se realizou em Kaunas, na Lituânia, entre os dias 24 a 28 de junho.



Sandra Brum volta a brilhar

A campeã nacional e vencedora da Taça de Portugal de apneia Indoor 2024 obteve os dois recordes nacionais nas disciplinas de estática, com a marca de 5,46 minutos, e na disciplina de dinâmica, com 150 metros.

O CNRP sublinha que a presença de Sandra Brum na prova contou com os apoios da AIDA Portugal, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Agência Teles, Agência Melo, Peter Café Sport e André Feliciano Seguros. ◆AM

III Encontro Açoriano de Mini Andebol já arrancou

Andebol. O III Encontro Açoriano de Mini Andebol, evento desportivo para crianças entre os 6 e os 12 anos, iniciou no dia de ontem na freguesia dos Biscoitos, na ilha Terceira.

A competição, organizada pela União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA), decorre até ao próximo domingo (14) e conta com a colaboração da Associação de Andebol da Ilha Terceira, como coorganizadora do evento.

O O III Encontro Açoriano de Mini Andebol conta com a participação de nove equipas, sendo seis dos Açores e duas do continente, nomeadamente o Grupo Desportivo do Posto Santo, ACDR Graciosa, GD Biscoitos, Sp. Horta, CED Arrifes, Os Marienses, Xico Andebol e Alter do Chão.

O evento vai ter a participação de jovens árbitros dos Açores e vai contar com uma formação para treinadores regionais, subordinada ao tema "Início Formação de Guarda Redes", com presença do preletor, atual treinador do Clube Khaleej, da Arábia Saudita. ◆AM

CNRP vence segunda prova do Regional

Canoagem. O Clube Naval Rabo Peixe (CNRP) conquistou, no passado fim de semana, na cidade de Lagoa, a primeira posição por clubes na segunda etapa do Campeonato Regional de canoagem de mar.

O primeiro lugar coletivo foi obtido graças aos resultados individuais alcançados pelos canoístas do CNRP.

No escalão de iniciados masculinos, Filipe Pereira subiu ao terceiro lugar e no escalão de sénior masculino os atletas Carlos Oliveira e Henrique Raposo alcançaram o segundo e o terceiro lugares, respetivamente.

A prova, organizada pelo Clube Náutico de Lagoa, contou com a participação de mais de 70 atletas divididos em vários escalões. ◆AM

Lagoa distingue Gonçalo Nápoles

Karaté. A Câmara Municipal de Lagoa entregou, no último fim de semana, ao atleta Gonçalo Nápoles, do Centro Karaté de Lagoa, o voto de congratulação que tinha sido aprovado em maio (dia 16).

A entrega do louvor decorreu durante o Estágio Regional de Karaté, organizado pelo Centro Karaté de Lagoa, no Pavilhão Professor Jorge Amaral.

Recorde-se que o atleta foi vice-campeão nacional em -55kg, em Ponte de Sor, e campeão regional, na Ribeira Grande. ◆AM

Campo da Lomba do Carro com sintético

A Câmara Municipal da Povoação inaugurou, segunda-feira, o renovado Campo de Jogos da Lomba do Carro.

O recinto desportivo foi alvo de obras de requalificação e a cerimónia foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, estando presente o presidente da Junta de Freguesia de Povoação, Nilson Vieira.

O Campo de Jogos da Lomba do Carro apresenta-se agora de "cara lavada" e passa a dispor de um relvado sintético para a prática de várias modalidades. ◆AM

Açores na Festa Nacional de Minibasquete

Basquetebol. Os Açores vão estar representados em mais uma Festa Nacional de Minibasquete. O evento, promovido pela Federação Portuguesa de Basquetebol, vai este ano realizar-se em Paços de Ferreira e termina no próximo dia 14 (domingo). Presente na competição vai estar a Seleção Açores que conta com elementos de clubes oriundos da Associação de Basquetebol de São Miguel, Associação de Basquetebol da Terceira, Associação de Basquetebol das Ilhas Faial e Pico e Associação de Basquetebol da Ilha de Santa Maria. ◆AM

MISSA DO 7º DIA



MARIA ODETE TAVARES DE MEDEIROS

Partiu para o Pai, serenamente e em paz, Maria Odete Tavares de Medeiros, depois de uma longa vida de quase 92 anos. Era viúva de Raulino da Silva Anselmo, mãe de Luis Manuel Tavares Silva Anselmo, casado com Maria Isabel Carreiro Âmbar Correia, e de João de Deus Tavares Silva Anselmo casado com Maria Gabriela Gouveia de Oliveira e Silva. Deixa 4 netas e 3 bisnetas. A Missa do 7º. Dia da sua morte realiza-se no dia 11 (quinta-feira) na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Lagoa, pelas 18h00. Desde já a família agradece a todos aqueles que puderem participar nessa eucaristia de acção de graças pela sua vida sempre vivida em comunhão e com a sua família e comunidade onde se inseriu.

Operário regressa aos treinos com 11 caras novas no plantel

Futebol. O Operário começa amanhã a preparar o regresso ao Campeonato de Portugal. A pré-temporada dos fabris conta com um estágio, no fim do mês, na Póvoa do Varzim

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



O defesa central Pedro Tavares, que jogou no Rabo de Peixe nas últimas duas épocas, regressa à Lagoa

O plantel do Operário inicia amanhã os trabalhos de campo tendo em vista a temporada de 2024/2025 que marca o regresso do clube da cidade da Lagoa ao Campeonato de Portugal.

Bruno Vieira, o treinador dos fabris que conduziu o clube à conquista do título de campeão do Campeonato de Futebol dos Açores na última temporada, mantém-se no cargo e vai trabalhar com 24 jogadores, 11 dos quais são reforços.

Todos os setores da equipa foram reforçados, com especial incidência para a defesa e ataque que contam, cada, com quatro caras novas.

Mais de metade dos reforços foram recrutados no mercado micaelense, sendo que quatro são provenientes do Rabo de Peixe (Desaily, Pedro Tavares, Rafael Benevides e Lucas Santos), um do São Roque (Sandro) e outro do União Micaelense (Paulo Varão).

No mercado nacional os fabris contrataram o guarda-redes Mesquita (ex-Tirsense), o defesa ganês Prince Abdico (ex-Camacha), o extremo brasileiro Jailson (ex-Moncarapachense), o extremo guineense Camará (ex-Vila Caiz) e o avançado colombiano Beto Lopez (ex-Vilar Perdizes).

No dia de hoje os jogadores realizam os exames médicos e testes físicos e amanhã, no Campo Municipal João Gualberto Borges Arruda, o treinador Bruno Vieira vai orientar o primeiro treino da pré-época.

A grande novidade na preparação da equipa será a realização de um estágio, entre 25 e 28 de julho, na Póvoa do Varzim, com a realização de três jogos de preparação: no dia 25 com o Varzim, no dia 26 com os Sub-23 do Rio Ave e no dia 17 com os Sub-23 do Famalicão.

Plantel Operário 2024/2025
Guarda-redes: Hugo Viveiros, João Cunha e Mesquita (ex-Tirsense).
Defesas: Ricardo Carvalho, João Couto, Igor Cartaxo, Mamadu Candé, Desaily (ex-Rabo de Peixe), Pedro Tavares (ex-Rabo de Peixe), Prince Abdico (ex-Camacha) e Sandro (ex-São Roque).
Médios: Fredrick, Daniel Sousa, Gonçalo Reyes, Stehb, Manuel Sousa, Paulo Varão (ex-União Micaelense) e Rafael Benevides (ex-Rabo de Peixe).
Avançados: Jarju, Diogo Medeiros, Jailson (ex-Moncarapachense), Lucas Santos (ex-Rabo de Peixe), Camará (ex-Vila Caiz) e Beto Lopez (ex-Vilar Perdizes).
Treinador: Bruno Vieira.

Lusitânia conhece amanhã calendário

Futebol. O Lusitânia vai ficar a conhecer amanhã o calendário da Liga 3, competição na qual os terceirenses vão competir.

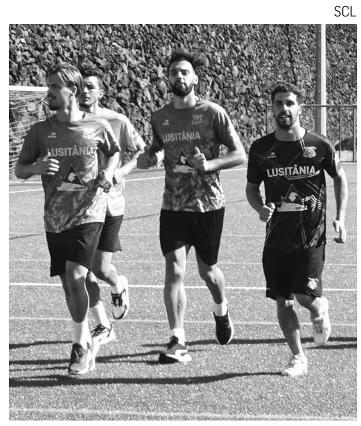
De acordo com a informação avançada pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), o Lusitânia está inserido na Série B da Liga 3 e vai ter como adversários Oliveira do Hospital, Covilhã, Académica, Caldas, União Santarém, 1.º Dezembro, Sporting B, Atlético e Belenenses.

Ainda de acordo com a FPF, a Série A conta com Vilaverdense, Sp. Braga B, Fafe, Varzim, Trofense, Amarante, Lusitânia Lourosa, São João Ver, Sanjoanense e Anadia.

O sorteio realiza-se amanhã pelas 13h30 na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Entretanto, a FPF vai sortear esta tarde, pelas 16h15, o calendário da I Divisão Sub-19, onde vai competir a equipa júnior do Lusitânia. AM

SCL



Lusitânia vai competir na Liga 3

HUGO MOREIRA



Joaquim Machado apresentou o voto da autoria do PSD

ALRAA congratula Santa Clara pelo título

Futebol. A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou ontem por unanimidade um voto de congratulação ao Santa Clara pela conquista da II Liga e regresso à I Liga.

A iniciativa, apresentada pelo PSD, foi votada durante a sessão plenária do parlamento, que decorre esta semana na Horta.

"O Santa Clara é inequivocamente a agremiação desportiva que mais projeta os Açores no mundo, de um modo particular junto da nossa diáspora, onde gera sentimentos de pertença e afaga saudades entre os amantes de futebol", considerou o deputado do PSD/Açores Joaquim Machado, na apresentação do voto.

O proponente lembrou ainda que o Santa Clara já tinha conquistado a II Liga em 2000/01, mas que na temporada passada alcançou a "sua melhor pontuação na competição, 73 pontos, a segunda mais alta de sempre entre todos os clubes".

No voto de congratulação lê-se ainda que a "brilhante prestação" do Santa Clara na época transata "levou bem longe o nome da região, prestigiando os Açores, as suas gentes e o desporto açoriano".

"Além dos sentimentos e de quanto tudo isto significa no plano desportivo e suscita junto dos adolescentes e jovens praticantes do futebol, a participação de um clube açoriano na principal competição do futebol nacional representa uma mais-valia económica para a região", afirmou o parlamentar social-democrata. LUSA

Espanha bate França por 2-1 e está na final pela quinta vez

Meia-final. **A Espanha é o primeiro finalista do Euro2024, depois de ontem ter ganho à França, em Munique, por 2-1. É a quinta presença dos espanhóis no jogo decisivo**

LUSA
Açoriano Oriental

A Espanha qualificou-se ontem pela quinta vez para a final do Campeonato da Europa de futebol, ao vencer a França por 2-1, no primeiro encontro das meias-finais do Euro2024, disputado no Allianz Arena, em Munique.

Num jogo onde os golos apenas surgiram nos primeiros 45 minutos, Lamine Yamal, aos 21', e Dani Olmo, aos 25', marcaram os tentos da 'Roja', que ganhou a prova em 1964, 2008 e 2012 e perdeu a final de 1984, depois de Kolo Muani adiantar os gauleses, aos nove.

Na final, marcada para domingo, pelas 19h00, no Estádio Olímpico de Berlim, a Espanha defronta o vencedor da segunda meia-final esta quarta-feira, entre os Países Baixos, campeões em 1988, e a Inglaterra, vice-campeão da Europa em 2020.

O jogo está marcado para as 19h00, em Dortmund. ◆

2	1
Espanha	**França**
Simón	Maignan
Navas (Vivian , 58')	Koundé
Nacho	Upamecano
Laporte	Saliba
Cucurella	Hernández
Ruiz	Kanté (Griezmann, 62')
Rodri	Tchouaméni
Yamal (Torres, 90+3')	Rabiot (Camavinga, 62')
Olmo (Merino, 76')	Dembélé (Giroud, 79')
Williams (Zubimendi, 90+3')	Kolo Muani (Barcola, 62')
Morata (Oyarzabal, 76')	Mbappé
T. Luis de la Fuente	**T.** D. Deschamps

Amarelos. Navas (14'), Tchouaméni (60'), Camavinga (89'), Yamal (90+1')
Marcadores. 0-1 Kolo Muani (8'); 1-1 Yamal (21'); 2-1 Olmo (25')

Campo. Allianz Arena, em Munique, na Alemanha
Árbitro. Slavko Vincic (Eslovénia)

EPA/ANNA SZILAGYI



Yamal iniciou a reviravolta espanhola com um dos melhores golos do Euro2024

Fase Final

UEFA EURO2024 GERMANY

OITAVOS DE FINAL

1ºC	INGLATERRA	1*
3ºE	ESLOVÁQUIA	1

30 junho, 16h00 (SPORT TV) *2-1 a.p.

2ºA	SUÍÇA	2
2ºB	ITÁLIA	0

29 junho, 16h00 (SPORT TV)

1ºE	ROMÉNIA	0
3ºD	PAÍSES BAIXOS	3

2 julho, 16h00 (SPORT TV)

1ºD	ÁUSTRIA	1
2ºF	TURQUIA	2

2 julho, 19h00 (SPORT TV)

4	ESPANHA	1ºB
1	GEÓRGIA	3ºF

30 junho, 19h00 (SPORT TV)

2	ALEMANHA	1ºA
0	DINAMARCA	2ºC

29 junho, 19h00 (SPORT TV)

0*	PORTUGAL	1ºF
0	ESLOVÉNIA	3ºC

*3-0 g.p. 1 julho, 19h00 (SPORT TV/RTP1)

1	FRANÇA	2ºD
0	BÉLGICA	2ºE

1 julho, 16h00 (SPORT TV)

QUARTOS DE FINAL

INGLATERRA	1*
SUÍÇA	1

6 julho, 16h00 (SPORT TV) *5-3 g.p.

PAÍSES BAIXOS	2
TURQUIA	1

6 julho, 19h00 (SPORT TV)

1*	ESPANHA
1	ALEMANHA

*2-1 a.p. 5 julho, 16h00 (SPORT TV)

0	PORTUGAL
0*	FRANÇA

5 julho, 19h00 (SPORT TV/TVI)
*0-0 a.p. 3-5 g.p.

MEIAS FINAIS

INGLATERRA	-
PAÍSES BAIXOS	-

10 julho, 19h00 (SPORT TV/SIC)

2	ESPANHA
1	FRANÇA

9 julho, 19h00 (SPORT TV)/RTP1)

FINAL

ESPANHA	-
-	-

14 julho, 19h00 (SPORT TV/RTP1)

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Leixões
PONTA DO SOL – Nas Velas, largando para Ponta Delgada
RUMBA – Na Horta, largando para Praia da Vitória
SÃO JORGE – Na Horta, largando para as Velas
MARGARETHE - Em PDL, largando para as Flores

GSLINES

INSULAR – Irá começar a operar pela Transinsular
LAURA S – Em viagem para PDL

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h20

SALA 2
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00 e 15h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 17h10, 19h20 e 21h30

SALA 3
BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 13h00 e 15h20

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessões às 17h40 e 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 06 de julho (sorteio 54)
6 24 34 47 48 + 9

EUROMILHÕES
Sorteio de 05 de julho (sorteio 54)
NÚMEROS: 11 13 29 31 47
ESTRELAS: 1 11

M1LHÃO
Sorteio de 05 de julho (sorteio 27)
NÚMEROS: BVD 07361

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 08 de julho (semana 28)

1ºPrémio	**04451**	€600.000,00
2ºPrémio	**22735**	€60.000,00
3ºPrémio	**53500**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 04 de julho (semana 27)

1ºPrémio	**22161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**10622**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**77408**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**52265**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11880

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6		9			2	5	1	8
		5			8			
						6	9	4
	4		5		6			1
8	3		2		4		6	5
5			8		9		4	
3	5	2						
			1			4		
1	6	4	9			2		3

Grau de dificuldade **médio**

6			9		5			
	7	4				9		
		9					8	
5	1				8		9	
	4		7				1	2
	8					2		
		7				6	4	
			6		1			8

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11880

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5	4			
1			3		
			2		
		6		3	
	4				1
			5		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Advérbio (abrev.). Rija. 2. Antes de Cristo (abrev.). Pessoa muito baixa (pop.). 3. Senão. Grosa (abrev.). Dar asas a. 4. O m. q. bufo. Camareira. Espécie de capa sem mangas. 5. Festivo. 6. Anno Domini (abrev.). A ti. 7. Que ou o que adora. 8. Ocasião. Suf. de abundância. Nome próprio masculino. 9. Imposto gravoso. Banto ou bantu. Latitude (abrev.). 10. Arbusto americano de raiz amarga e medicinal. Pêlo de alguns animais, em especial do carneiro. 11. Linguagem dos ciganos de Espanha. Pref. que exprime a ideia de ouvido.

VERTICAIS 1. Molusco marítimo. As vossas pessoas. 2. Pedúnculo comestível do fruto do cajueiro. Ramo do budismo mahyana. 3. Chefe de tribo africana. Amalucado. 4. Depois de Cristo (abrev.). Jornada. Chiste (fig.). 5. Pessoa que tem voto em assembleia. Contr. da prep. de com o art. def. o. Poeira. 6. Trecho musical para três vozes ou instrumentos. Vela latina do mastro grande. 7. Preposição. Aquelas. Coisa roubada. 8. Joeira. Suf. diminutivo. Ástato (s.q.). 9. Embrulho com forma cilíndrica. Vereador. 10. Haste horizontal da charrua. Do feitio de ovo. 11. Larva que se cria nas feridas dos animais (Brasil). Grota grande (Brasil).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		■				■					■
2			■							■	
3				■			■				
4				■				■			
5									■		■
6		■			■	■	■			■	
7	■		■								
8				■				■			
9					■			■			
10		■							■		
11	■					■				■	

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11880

6	7	9	3	4	2	5	1	8
4	1	5	6	9	8	7	3	2
2	8	3	7	5	1	6	9	4
9	4	7	5	3	6	8	2	1
8	3	1	2	7	4	9	6	5
5	2	6	8	1	9	3	4	7
3	5	2	4	6	7	1	8	9
7	9	8	1	2	3	4	5	6
1	6	4	9	8	5	2	7	3

6	3	1	9	8	5	4	2	7
8	7	4	1	2	3	9	6	5
2	5	9	4	6	7	1	8	3
5	1	3	2	4	8	7	9	6
7	6	2	5	1	9	8	3	4
9	4	8	7	3	6	5	1	2
1	8	6	3	7	4	2	5	9
3	9	7	8	5	2	6	4	1
4	2	5	6	9	1	3	7	8

SUDOKUS 11880

3	5	4	1	6	2
1	6	2	3	5	4
4	3	5	2	1	6
2	1	6	4	3	5
5	4	3	6	2	1
6	2	1	5	4	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Adv, Dura. 2. AC, Coteto. 3. Mas, Gr, Alar. 4. Ujo, Aia, Opa. 5. Jubiloso. 6. AD, Te. 7. Adorador. 8. Vez, Oso, Ivo. 9. Ónus, Tu, Lat. 10. Capeba, Lã. 11. Caló, Oto.
VERTICAIS: 1. Lamuje, Vós. 2. Caju, Zen. 3. Soba, Zuca. 4. DC, Ida, Sal. 5. Vogal, Do, Pó. 6. Trio, Oste. 7. De, As, Roubo. 8. Uta, Ota, At. 9. Rolo, Edil. 10. Apo, Oval. 11. Ura, Grotão.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
Poderá visitar um amigo que vive longe. Recorde tempos felizes. Cuide de si. Tome um banho relaxante. Possíveis elogios ao comportamento exemplar que tem no emprego.

Touro 21/04 a 20/05
Para uma relação ser equilibrada há que dar e receber. É essencial que descontraia. O nervosismo em excesso prejudica a saúde. Conte a realização de um desejo no plano material.

Gémeos 21/05 a 20/06
Entregue-se à paixão. Deixe o resto nas mãos de Deus. Faça uma alimentação saudável. Comece a cuidar de si. Use toda a habilidade para construir um novo projeto. Arrisque!

Caranguejo 21/06 a 22/07
Uma amiga pode pedir-lhe um conselho. Seja sincera para ajudá-la. Para evitar dores de cabeça durma mais horas. Período favorável a nível profissional. Está com boas energias.

Leão 23/07 a 22/08
Poderá resolver um mal-estar com o seu par. Recupere a paz. Se anda com dificuldade em fazer a digestão coma um pouco de mel. Fase propícia a uma rápida concretização de projetos.

Virgem 23/08 a 22/09
Poderá ser um raio de luz na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho. Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias. Possível mudança de trabalho. Está protegida.

Balança 23/09 a 23/10
Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação. Se quer perder peso coma mais salmão e atum. As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.

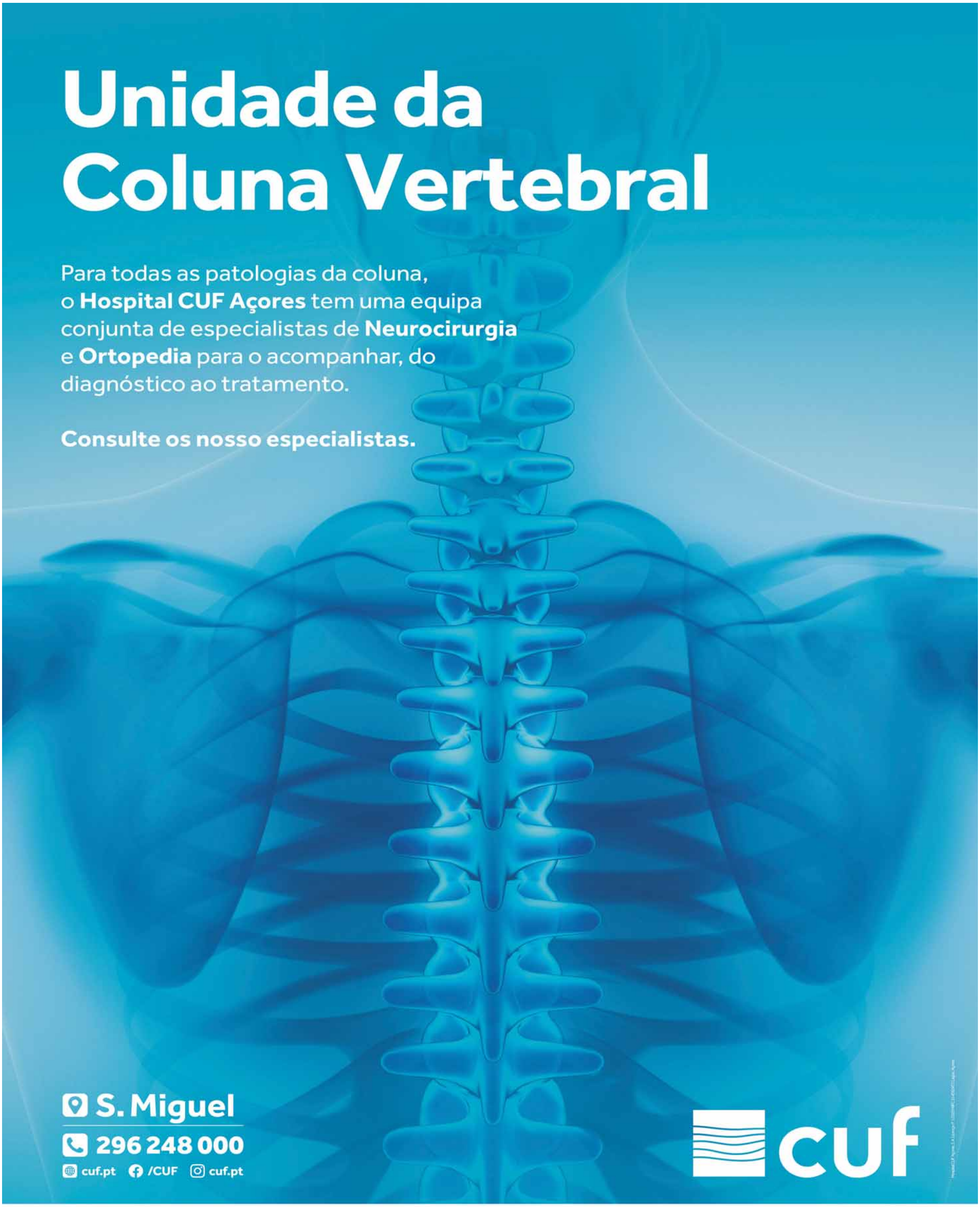
Escorpião 24/10 a 21/11
Ajude um amigo que pode confrontar-se com um acontecimento inesperado. Vigie o colesterol. Coma mais legumes e menos gorduras. Encare as dificuldades com calma.

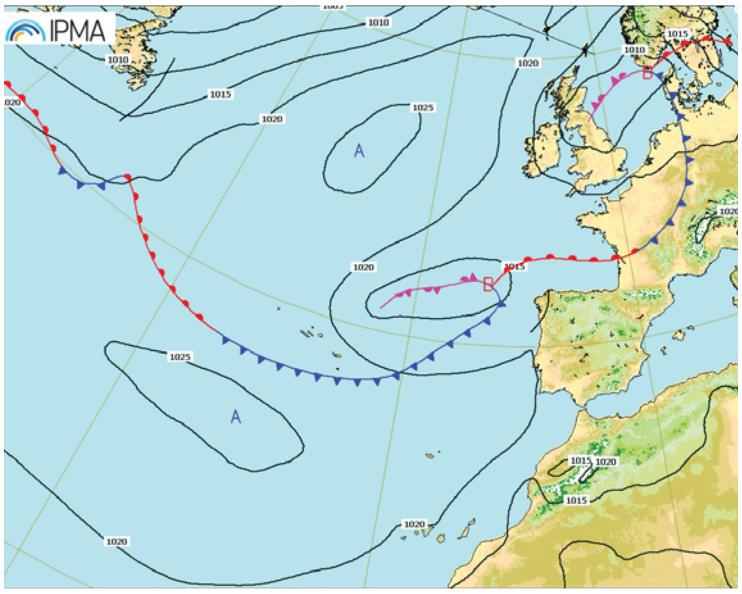
Sagitário 22/11 a 20/12
Evite falar demasiado da sua vida íntima. Proteja o seu amor. Previna problemas de visão incluindo abóbora na alimentação. Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Hoje poderá ser muito útil a um familiar que precisa de amparo. Se tem aftas bochecha a boca com chá de camomila. Terá maturidade para conquistar a posição que ambiciona.

Aquário 20/01 a 19/02
Avalie se a sua relação está a fazê-la feliz. Agasalhe-se bem à noite, cuidado com as temperaturas mais baixas. Se der o seu melhor irá sentir-se realizada. Siga sempre a sua intuição.

Peixes 20/02 a 20/03
Um mal entendido com o seu amor será desfeito. A justiça será feita. Proteja o coração eliminando as gorduras da alimentação. Seja contida nos gastos. No poupar está o ganho!


Unidade da
Coluna Vertebral
Para todas as patologias da coluna, o Hospital CUF Açores tem uma equipa conjunta de especialistas de Neurocirurgia e Ortopedia para o acompanhar, do diagnóstico ao tratamento.
Consulte os nosso especialistas.
S. Miguel
296 248 000
cuf.pt /CUF cuf.pt
cuf



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h29 | Pôr do Sol às 21h06

Humidade prevista
para hoje 77% | amanhã 72%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje Baixa-mar às 11:02 e 23:41
Preia-mar às 05:04 e 17:21

Amanhã Baixa-mar às 11:41 e 00:22
Preia-mar às 05:43 e 18:01

Grupo Ocidental
20/26
22

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste moderado (20/30 km/h) na madrugada, tornando-se bonançoso (10/20 km/h) e rodando gradualmente para leste.
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros e passando a norte.

Grupo Central
21/26
22

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para nordeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Oriental
21/26
22

Céu muito nublado, com boas abertas a partir da manhã.
Períodos de chuva fraca ou chuvisco na madrugada.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para norte.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

RTP AÇORES
07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:53 Casa do Tempo
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros de Saramago
15:00 Plenário Parlamentar Açores
19:00 Olhar Clínico
20:00 Telejornal Açores
20:43 Cultura Açores
21:12 Portugal tem Lata
22:04 Mulheres que Conta

RTP 1
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:08 O Preço Certo
18:59 Telejonal
20:01 Outras Histórias
20:34 Joker
21:33 2 Duros de Roer
23:12 Noites do Euro



SIC 18:50

EURO 2024: PAÍSES BAIXOS X INGLATERRA

Este jogo das meias-finais do Euro 2024 será disputado no Signal Iduna Park – estádio do Borussia Dortmund.
O europeu de futebol termina a 14 de julho.

RTP 2
06:00 Zig Zag
11:31 Tom Sawyer
12:00 Viva Saúde
12:35 A Fé dos Homens
13:15 Ciclismo: Volta à França 2024
15:29 O Mundo nos Açores
15:56 Zig Zag
19:30 Migalha Filmes
19:43 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI
05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:15 Goucha
16:30 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:30 Dilema
21:00 Cacau

SIC
03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição Da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:05 Júlia
17:05 Terra e Paixão
18:15 Jornal da Noite
18:50 Euro 2024: Países Baixos x Inglaterra
21:10 A Promessa
22:00 Senhora do Mar
22:10 Papel Principal

HOLLYWOOD
06:05 Extremamente Alto, Incrivelmente Perto
10:20 Nancy Drew e a Passagem Secreta
11:55 Combate Mortal
13:35 Demolidor - O Homem sem Medo
15:20 O Cavalheiro Com Arma
16:55 O Sentinela
18:45 Velocidade Furiosa - Ligação Tóquio
20:30 O Dia a Seguir

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES



FAJÃ DE BAIXO
Espelho situada na rua do Loreto não é de grande ajuda para os automobilistas.

Lagoa recebe "Banhos da Lua" no dia 18 de julho

O Complexo de Piscinas da Lagoa vai receber, mais uma vez, a iniciativa "Banhos de Lua", promovida pela Câmara Municipal, em parceria com o Observatório Astronómico de Santana. Intitulada "Não há verão sem banhos de Lua", a iniciativa convida os banhistas a experimentarem um banho noturno à luz da Lua cheia e a observarem a Lua através do telescópio, aliando a observação astronómica com a atividade lúdica de banho noturno em ambiente controlado. A entrada é gratuita, mas limitada a 1000 pessoas, e decorrerá entre as 21h30 e 23h00. ◆ NMN

Morreu a ex-procuradora-geral da República Joana Marques Vidal

A ex-procuradora-geral da República Joana Marques Vidal morreu ontem, aos 68 anos, no Hospital de São João, no Porto, depois de ter estado várias semanas internada em coma.

A informação foi confirmada à Lusa por fonte próxima da família, depois de ter sido avançada pelo jornal online Observador.

A ex-procuradora-geral da República esteve em coma induzido devido a uma operação por causa de um cancro e acabou por sofrer uma septicemia.

De acordo com a fonte familiar, o velório de Joana Marques Vidal será realizado a partir das 14:00 de quarta-feira na aldeia de Pedações, concelho de Águeda, distrito de Aveiro.

Joana Marques Vidal foi a primeira mulher a liderar a Procuradoria-Geral da República (PGR), exercendo o cargo entre 2012 e 2018 e sendo sucedida por Lucília Gago.

Foi nomeada para a PGR em outubro de 2012 pelo então Presidente da República Cavaco Silva, ocupando o cargo detido até então por Pinto Monteiro.

Natural de Coimbra, onde nasceu em 1955, Joana Marques Vidal licenciou-se em Direito em 1978 e entrou no ano seguinte para a magistratura do Ministério Público.

A magistrada tinha uma forte ligação aos Açores: enquanto Procuradora-Geral Adjunta exerceu funções, como Auditora Jurídica do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores e, em acumulação, Ministério Público no Tribunal de Contas, Secção Regional dos Açores, em Ponta Delgada e Coordenadora do Ministério Público na Jurisdição de Família e Menores na Região Autónoma dos Açores.

Em nota de imprensa, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, expressou as suas condolências pelo falecimento de Joana Marques Vidal.

"Neste momento de pesar, o Governo dos Açores expressa as mais sinceras condolências à família, amigos e colegas de Joana Marques Vidal. A sua partida deixa um vazio imenso, mas o seu legado de justiça, ética e serviço público perdurará para sempre na memória de todos os que tiveram o privilégio de trabalhar com ela e beneficiar do seu inestimável contributo à sociedade portuguesa", refere a nota. ◆ LUSA/NMN

Santa Clara tem cinco jogos de pré-época agendados

Futebol. O Santa Clara anunciou ontem um total de cinco jogos de preparação para o período de pré-temporada, sendo que quatro deles estão programadas para o estágio que vai realizar-se em Penafiel.

De acordo com um comunicado dos "encarnados" de Ponta Delgada, o primeiro teste está agendado para o próximo sábado, dia 13, frente à congénere de Sub-23. O prélio, adianta a nota do Santa Clara, vai realizar à porta fechada e encerra o período de preparação em São Miguel, já que no dia seguinte a comitiva ruma a Penafiel para um estágio até dia 27.

No norte do país vão ser disputados quatro jogos. Assim, no dia 17 o adversário será o Sp. Braga B, seguindo-se o Penafiel no dia 20. A 24 de julho haverá embate com o Moreirense e no derradeiro dia do estágio (27) há jogo com o Rio Ave, antes do regresso a São Miguel. ◆ AM